

ESPÍRITAS DEFENDEM A CONSTITUINTE PARA AS REFORMAS

Texto de MIRIAM PORTELA

Opinam João Bovino, Antonio Schiliró e Valentim Lorenzetti

A defesa dos direitos fundamentais

Contribuição no campo do serviço social

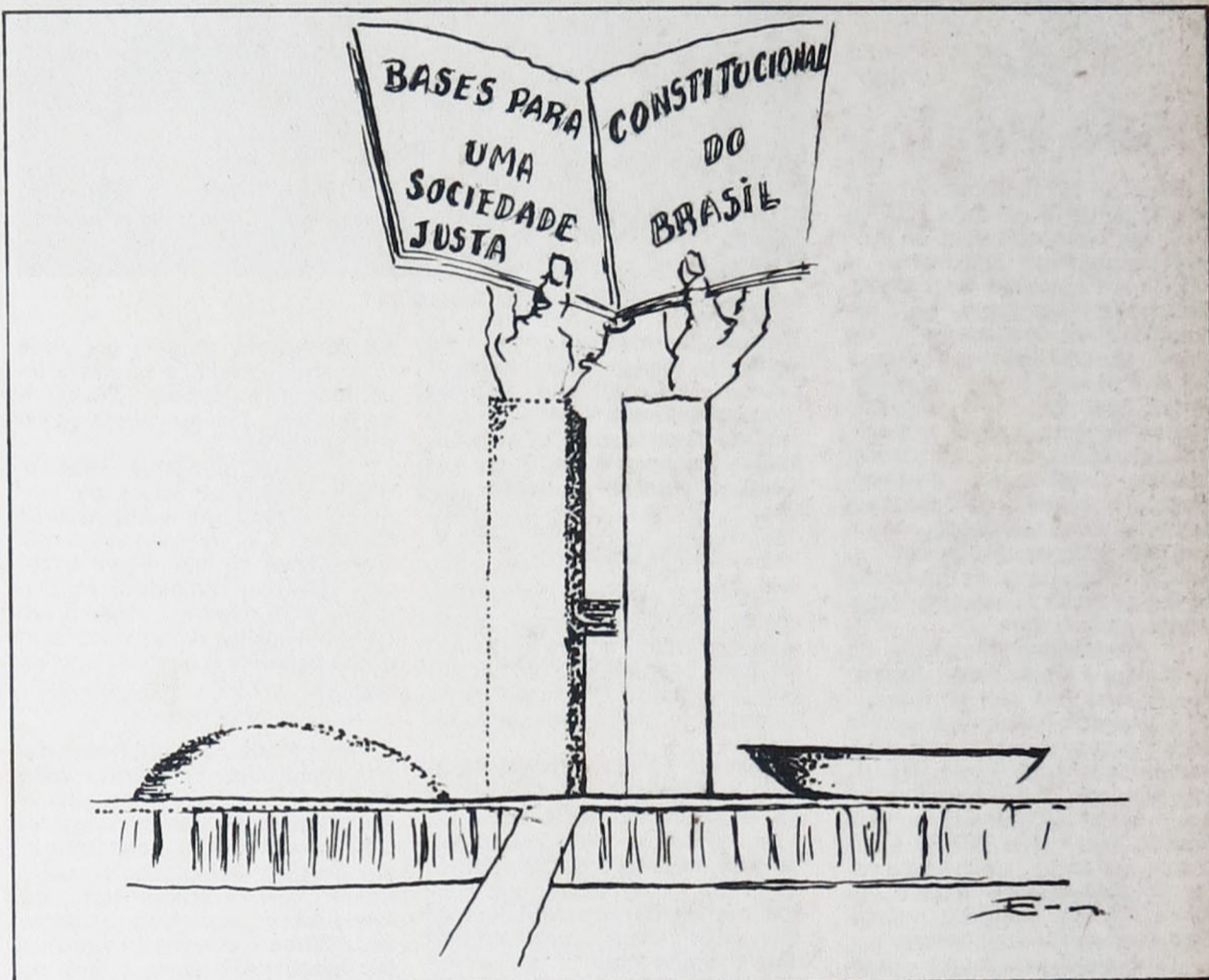
Moção pela constituinte aprovada pelos espíritas em Santos

Importante a presença dos espíritas para a conquista das reformas

Mais da metade da população brasileira não sabe o que é uma Constituinte. Exatamente, 77% da população não entendem o que representa a emenda enviada ao Congresso, pelo presidente José Sarney, convocando eleições em novembro de 86 para a escolha de representantes à Assembleia Nacional Constituinte. Esses dados foram obtidos pelo Instituto de Pesquisa Gallup, no mês de junho.

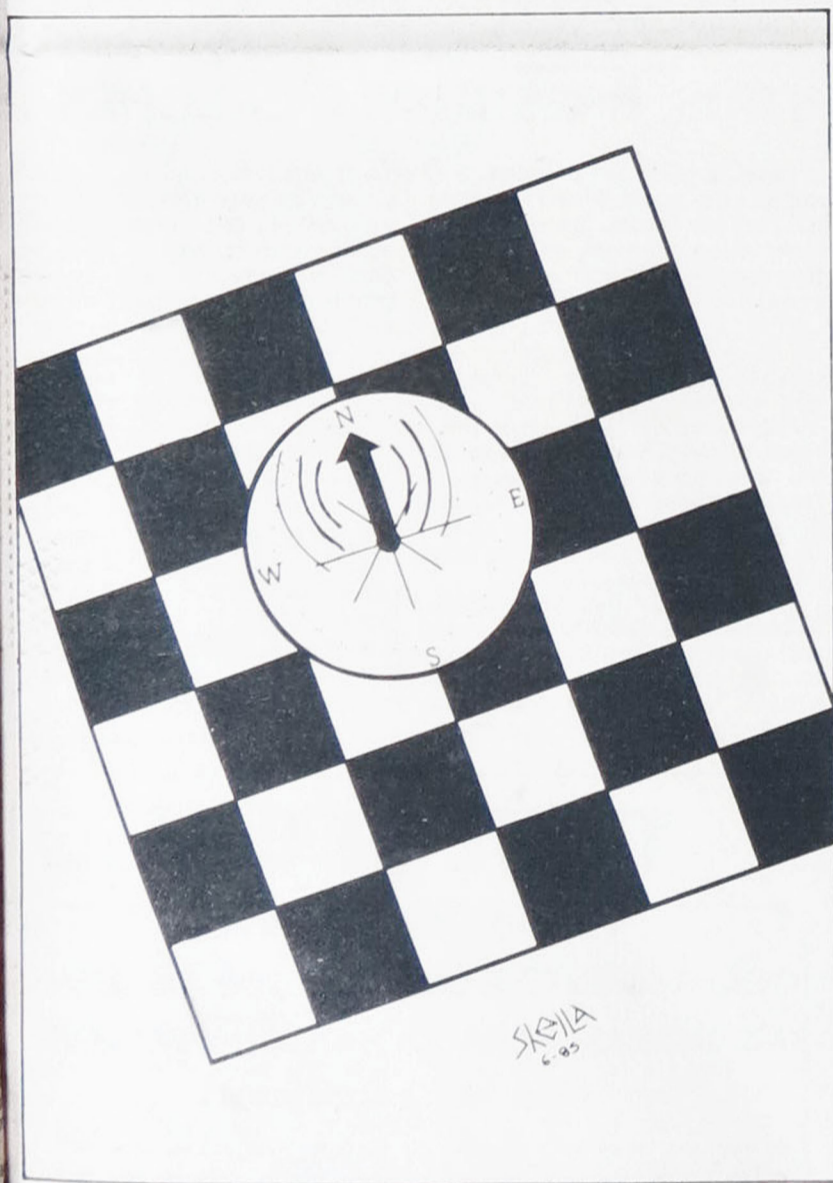
Desde o Império, até a República, o Brasil teve seis Constituições, isso sem levarmos em conta a emenda outorgada pela Junta Militar, em 1969, e que vigora até hoje. A última Carta foi promulgada pelo Congresso em 24 de janeiro de 1967. A partir daí, uma série de reformas, emendas e subemendas alterou tanto a nossa Constituição, que hoje em dia, os juristas a comparam a uma verdadeira colcha de retalhos, tão descaracterizada se encontra. No total, ela sofreu 22 transformações em 17 anos, en-

(cont. pg. 5)



PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XX)

PSICOCINESIA



A PSICOCINESIA já era conhecida desde há muitos séculos, através de suas manifestações ostensivas propiciadas por agentes psicocinéticos poderosos. Entre tais manifestações, colocam-se as levitações dos santos, os movimentos de objetos em casas infestadas por poltergeists, as mesas girantes, etc. A Ciência sempre negou a existência de tais fenômenos, até o advento da Parapsicologia. As experiências finas de laboratório, auxiliadas por rigorosos métodos estatísticos puderam, finalmente, convencer os cientistas e demais céticos, da realidade da **psicocinesia**. Agora a história tomou outro rumo: os fenômenos das mesas girantes estão servindo para demonstrar a existência da **macropsicocinesia** desencadeada em grupos de pessoas. Leia à pág. 4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.

A famosa «Revista Espírita» vai renascer como publicação trimestral

Texto de Marlene R. S. Nobre

Conforme noticiamos (F.E. julho de 85) o Espiritismo renasce na França e a prova mais concreta é o vigor com que a União Espírita Francesa e Francófona inicia suas atividades.

Roger Peres (presidente), Terezinha Rey (Vice-presidente), Jacques Pironneau (Vice-presidente), Robert Laurent (secretário geral), além de vários secretários adjuntos, tesoureiros e assessores reuniram-se em assembleia geral extraordinária para decidirem quanto às grandes linhas de ação da entidade.

O encontro verificou-se no dia 17 de junho p.p. em Tours, cidade natal de León Denis. Havia representantes de várias cidades francesas: Douai, Angers, Pas de Calais, Bordeaux, Nevers, Paris e a cidade suíça Genève.

Antes do início dos trabalhos, os 25 participantes reuniram-se no cemitério La Salle junto ao túmulo de León Denis, tendo sido feita uma homenagem ao abnegado pioneiro, por Louis Serre.

A Revista trimestral

“La Nouvelle Revue Spirite”, órgão da União Espírita Francesa e Francófona (USFF) aparecerá trimestralmente, a

partir de outubro de 1985. Roger Perez será o diretor da revista. Fazem parte do seu corpo de redação os companheiros Mme Le Laville Mombazon, Mme Terezinha Rey, Mr. Robert Laurent, Jean Guy Leger, Léo Roseblum, Louis Serre, Roland Tavernier e um membro do Grupo Amour et Charité e da União Espírita Belga, de Liège.

(cont. pg. 5)

NAÏTRE, MOURIR, RENAIÏTRE ENCORE

ET PROGRESSER SANS CESSÉ, TELLE EST LA LOI

ALLAN KARDEC (1804 - 1869)

LA NOUVELLE REVUE SPIRITE

Organe de diffusion morale et scientifique de l'UNION SPIRITE FRANÇAISE ET FRANCOPHONE

SOMMAIRE

LA NOUVELLE REVUE SPIRITE, organe de diffusion morale et scientifique de l'UNION SPIRITE FRANÇAISE ET FRANCOPHONE qui paraîtra à partir du 1er octobre 1985, est le grand organe de propagande de cette science qui attire de plus en plus l'attention des savants et des penseurs du monde entier.

Tous ceux que l'inquiétude effraie sur le devenir de l'âme humaine après la mort, tous ceux qui, émus par les douleurs de l'existence ou frappés par la mort d'être chers, cherchent à pénétrer le sens véritable de la vie doivent lire et faire lire LA NOUVELLE REVUE SPIRITE. En notre époque de progrès, de découvertes incessantes, nul ne doit rester inattentif devant les recherches entreprises, les observations faites du moment qu'elles ont pour but de démontrer l'existence et la survivance de l'âme.

ADHÉREZ ET PARTICIPEZ AU TRAVAIL DE L'UNION SPIRITE FRANÇAISE ET FRANCOPHONE, siège provisoire: 1, rue du Docteur Fournier - 37000 TOURS -

.....

Pensez de nous indiquer le quart de titres simultanés que vous désirez.

Lorsqu'on vous dira: « Le Spiritisme mystère de l'«-idéal» vous tous qui m'entendez, répondez: non et quand on vous dira: « Force spirituelle » répondez: oui

AIDS



ADVERTÊNCIA CONTRA A PROMISCUIDADE

Texto de Marlene R. S. Nobre

A síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA), mais divulgada no Brasil como AIDS, a sigla norte-americana, já se apresenta na grande São Paulo como um verdadeiro surto epidêmico.

As doenças sexualmente transmissíveis sempre existiram, hoje, no entanto elas assumem um outro caráter, refletindo as modificações do comportamento humano nesse particular, a partir dos anos 50. Assim é que as doenças venéreas são milenarmente conhecidas e sempre associadas às ligações heterossexuais.

Pública da USP esclarece a O Dr. Walter Belda do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde esse respeito: “As modificações do comportamento sexual processadas a partir dos anos 50, basicamente relacionadas à precocidade do início da vida sexual, a posição de ligações mais permanentes, a aceitação pacífica da variação de parceiros, a intensificação e multiplicação de manobras outras que não o coito (sodomia sexo oral, etc) propiciaram não só alterações epidemiológicas como

cont. página 3.



Há 49 anos era fundada a Federação Espírita do Estado de São Paulo

Mais de 10 mil pessoas, como sócios efetivos, alunos, velhos espíritas, e simpatizantes da doutrina frequentam diariamente a FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Ali hoje funcionam os Departamentos de Ensino, de Divulgação, de Assistência e Serviço Social, de Assistência Espiritual, de Evangelização, de Infância, Juventude e Mocidade. «Todas essas atividades, noticiou o «Semeador», da Federação, por ocasião da passagem dos 49 anos de fundação, em julho, proporcionaram à nossa instituição a crescente desenvoltura com o apoio de abnegados trabalhadores da doutrina».

A Federação, instalada há anos na rua **Maria Paula**, tornou-se pequena para atender o público e teve que construir sua nova sede na rua Santo Amaro, 362, com fundos para a rua Japurá, 211. Seu presidente **João Bovino**, é um trabalhador dedicado. Para Bovino, «se hoje a FEESP é um marco, agradeça, justiça seja feita, ao Comandante **Edgard Armond**, homem enérgico, inspirado pelos espíritos benfeitores».

Com a ajuda de outros diretores da Casa, Armond implantou a Escola de Mediuns, a Escola de Aprendizes do Evangelho, e Curso de Dirigentes de Sessões. Na



Sede atual da FEESP, na rua Japurá, 211

história da Federação convém salientar o idealismo de homens ilustres, tais como: **Dr. Patrício Pinto de Miranda** (o primeiro presidente da entidade), **Dr. Augusto Militão Pacheco**, e **Dr. Pedro Lameira de Andrade**, e tantos outros.

DIAS DIFÍCIS

Em 1930, conforme os periódicos doutrinários da época, vários seareiros lutavam para atrair sociedades espíritas que viviam sem uma diretriz. Era imperioso a fundação de uma autêntica Federação.

No dia 12 de julho de 1936, após a aprovação de estatuto, ficou estabelecido que o nome da nova instituição seria **Federação Espírita do Estado de São Paulo**. De lá pra cá, a FEESP, que passou por sérios percalços, começou a ter novos colaboradores. Com o tempo foram chegando voluntários de toda a parte, e os diretores foram dinamizando departamentos que amparam pessoas desvalidas, como é o caso da Ca-

sa Transitória, dirigida por José Gonçalves Pereira, e que está localizada à av. Condessa Elisabeth de Rubião, 454, composta de vários pavilhões.

O jornal quinzenal «Semeador» é dirigido por **Aziz Cury**, tendo como seu redator **Altamirando Carneiro**. A publicação reúne colaboradores de São Paulo e outros Estados. Tablóide com diagramação moderna, o órgão divulga as atividades da entidade bem como os eventos das instituições espíritas na capital e no interior.

DIRETORIA

A diretoria da FEESP está assim constituída: Presidente: **João Bovino**; Vice-Presidente: **Jamil Aun**; Diretor da Área de Assistência e Serviço Social: **José Gonçalves Pereira**; Diretora da Área de Ensino: **Gilvete Ming**; Diretor de Assistência Espiritual: **Teodoro Lausi Sacco**; Diretor da Área de Divulgação: **Aziz Cury**; Diretor da Área de Infância, Juventude e Mocidade: **Avildo Fioravante**; Presidente Conselho Unidade Central: **Henrique Neyde Gimenez**.

Alcoólatras encontram novos caminhos

Reportagem de TAMIRES CORDEIRO



Se na sua família há alguma pessoa predisposta à bebida alcoólica, saiba que em São Paulo e cidades circunvizinhas existem várias entidades que se preocupam com o problema do álcool, obtendo resultados positivos, caso o dependente queira realmente deixar de beber. Na rua Santo Amaro, próximo à **Maria Paula**, na capital, há o **Instituto Fraternal de Laborterapia** (cuja instalações estão sendo reformadas), presidido pelo dinâmico **Sylvio Domingos Pellicano**. Também há **Alcoólicos Anônimos**, entidade que vem se destacando no mundo, contribuindo para extirpar da face da terra esse vício, que tem destruído muitos pais de família.

AMBULATORIO RECUPERA

Destacamos aqui o **Ambulatório de Recuperação de Alcoólatras**, da Prefeitura Municipal de São Paulo (rua Pedroso, 111), ligado à Secretaria de Higiene e Saúde do Município, que há anos desenvolve um trabalho de conscientização relativo à problemática do alcoolismo. Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 7 às 12 horas, o **Ambulatório** atende gratuitamente inúmeros irmãos que ali vão assistir palestras psicopedagógicas. Dispõe de eficientes assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras e enfermeiros; os doentes, no entanto, nos casos agudos, como cirrose, **dellrium tremens**, são encaminhados para hospitais.

Dirigido por dr. **Ajax Walter Cesar Silveira**, o **Ambulatório de Recuperação** também recebe, todas as noites, recuperados, do Grupo Liberdade, que levam amigos e familiares a fim de assistirem às reuniões de apoio. «O alcoolismo é solucionável», afirma o dr. **Ajax**. E sublinha: «Remédio antitóxico não traz nenhum resultado se a pessoa não reconhecer seu estado e tomar decisão consciente. O alcoólatra é um doente que precisa ser tratado. Tratá-lo com bon-

dade é muito melhor do que criticá-lo».

Na opinião do diretor do **Ambulatório de Recuperação**, os órgãos que mais sofrem a agressão alcoólica são o **cérebro**, o **pâncreas** e o **fígado**. Sobre **dellrium tremens**, ele acha que o bebedor chega a esse estágio tendo em vista o excesso de bebida alcoólica.

FRUTAS E EXERCÍCIOS

Para quem «está mesmo desejejo de abandonar o álcool», convém adotar as seguintes medidas: Fazer exercício pela manhã, pelo menos 10 minutos; alimentar-se de suco de frutas ao natural a fim de receber o mais salutar agente desintoxicante do organismo; procurar ajudar outros irmãos que caíram no vício; comunicar aos parentes e amigos dos benefícios que vem alcançando após frequentar cursos antialcoólicos; evitar o fumo, pimenta e café; procurar um centro espírita a fim de colaborar em qualquer atividade assistencial; afastar-se de bebidas alcoólicas.

NA MENSAGEM,

UM CASO TRISTE

Extraído de «Vozes do

Grande Além», de **Chico Xavier**, transcrevemos alguns trechos da mensagem intitulada «Alcoólatra»:

«O alcoólatra não é somente o destruidor de si mesmo; é o perigoso instrumento das trevas, ponte viva para as forças arrasadoras da lama abismal. Era eu um homem feliz e trabalhador, vivendo em companhia de meus pais, de minha esposa e um filho. Uma ocasião, bebi alguns goles, tentando afugentar problemas da vida e, desde então, converti-me em zona pestilencial para os abutres da crueldade».

Abandonei o trabalho, fugi à higiene e apodreci meu caráter, trocando o lar venturoso pela taverna infeliz. A febre, a enfermidade e a loucura consumiram-me a carne, mas não percebi a visitação da morte, porque fui traído, de roldão, para a turba de delinquentes a que antes me afeiçoara.

«Ofereço o triste exemplo de meu caso; rogo a esmola dos pensamentos amigos para que eu regresso a mim mesmo, na escabrosa jornada da própria restauração».

VISITAS A HOSPITAIS, PRESÍDIOS E CRECHES

O Departamento de Educação e Cultura da Federação Espírita do Estado de Goiás, está formando e selecionando grupos musicais e teatrais para apresentações em encontros federativos, visitas a hospitais, presídios, creches, leprosários e instituições espíritas. Os interessados devem procurar **Edward Pereira**, aos domingos, das 9 às 11hs, na sede daquela Federação.

Na visita feita à cidade de **Rubataba** em Goiás, os voluntários da Federação presenciaram progressos nos trabalhos desenvolvidos especialmente de cunho social. Já não existem mais pedintes nas ruas. Outro belo trabalho que vem sendo bem-sucedido é o oferecimento, como incentivo, de

cheque estrela às crianças que mais de destacam durante a semana nas atividades assistenciais. Com esses cheques, as crianças têm direito de retirar sacolas de alimentos.

*** O **Círculo Espírita «Vicente de Paula»**, de Jacarepaguá, está remetendo aos confrades seu boletim «Luz Bendita», bem confeccionado, tendo nos chamado a atenção este texto escrito no envelope: Amigo Carteiro. Deus abençoe sua caminhada. A ideia é boa, inteligente, construtiva, e pode ser seguida por outras instituições.

*** A **União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo** promoverá em Santos, em dezembro, o **Espirítarte - II Encontro dos Artistas Espíritas do Estado de São Paulo**. O encontro objetiva a

divulgação da doutrina espírita através da arte, abrir espaço para a promoção das obras artísticas, mediúnicas ou não, e incentivar debates sobre o que se tem produzido no campo da arte espírita.

ASSINE

FOLHA

ESPÍRITA

C.E. UNIÃO INAUGURA NOVA LIVRARIA

Com a presença de inúmeros confrades, a **Editora Cultura Espírita União**, sob a presidência de **Francisco Galves**, que vem trabalhando pela difusão da doutrina, inaugurou no último dia 10 uma nova livraria, onde o leitor encontra obras da codificação de **Allan Kardec** e de **Francisco Cândido Xavier**. A livraria que atende a pedidos pelo reembolso postal às distribuidoras, centros espíritas e clubes de livros a preços especiais está instalada na av. **Rangel Pestana**, 243, sobreloja 3, telefone 36-2768, S. Paulo, SP.

HOMENAGENS A PIETRO UBALDI

Em São Paulo e no Rio de Janeiro, **Pietro Ubaldi**, «Apostolo de Cristo», será homenageado no mês de agosto no transcurso de seu aniversário de nascimento. A Fundação Pietro Ubaldi (Fundapu), criada para divulgar sua obra, instalada à av. Ruy Barbosa, 1061, Campos, RJ, prepara programa comemorativo para saudar seu patrono.

Também na capital paulista será realizado um ciclo de palestras para homenagear Pietro Ubaldi, à rua Fagundes, 187, Liberdade (próximo ao Metro Liberdade). As palestras começarão às 20:30 horas, nos seguintes dias: 19/8, Orador: Eng.º **Sergio Giulietto**. Tema: Ubaldi e a Física Moderna, 26/8, Orador: Eng.º **Ferdinando Ruzante Neto**. Tema: «A Função da dor como elemento de sublimação»; dia 2/9, Orador: Prof. **Daniel Bonotto**. Tema: «A Filosofia do Transformismo».

JERÔNIMO A SERVIÇO DA DOCTRINA



Cego, imóvel numa cama, ele é um exemplo de persistência, muito sacrifício e amor à doutrina espírita. Mineiro de Ituiutaba, tendo cursado até o 3º ano primário, **Jerônimo Mendonça Ribeiro** (foto), que se dedica ao trabalho do bem, inaugurou em São José dos Campos, SP, com o apoio de companheiros abnegados, a **Comunidade Espírita Maria João de Deus**, entidade que ampara famílias carentes, à rua Bambui, 40, Jardim Satellite, CEP 12.200.

Aos 15 anos, **Jerônimo** possuía saúde física invejável. Era um garoto que gostava muito de futebol, e tinha «pinta» de craque, dominando com mestria a bola nos campos de varzea. Todavia, aos 18 anos, apareceu-lhe uma artrite reumatóide que lhe veio atrofiar meses mais tarde os membros superiores e inferiores.

Mas **Jerônimo** jamais se desesperou com a doença. Em 1970, em sua terra inaugurou o **Centro Espírita Seareiros de Jesus e do Centro Espírita Manoel Augusto da Silva**. Já gravou dois discos, «Intimidade Espírita» e «Obrigado Senhor», com o objetivo de levar ao coração do homem desesperado a mensagem de esperança e paz. Tem livros publicados destinando os direitos autorais, como faz **Chico Xavier**, às instituições de caridade.

A esta hora, **Jerônimo**, o «Gigante deitado», como o chamam em Ituiutaba, estará fazendo palestra em alguma instituição espírita, transmitindo aos presentes a mensagem da Boa Nova. (TC).

Você sabia?

-Que a região de Ribeirão Preto, a maior produtora de cana, açúcar e álcool do País, é também a maior produtora de grãos e leite?

«Álcool a energia de nossa Terra»

Folha Espírita

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
Fone 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo de:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 -
São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 25.000
Exterior: (via Aérea) - 1 ano Cr\$ 150.000
ou 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. das Rosetas, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (rea.)
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

composição editora
foto: Rondon
impressão: Rondon
rua olavo egídio, 579 - fones 279-0998

TRATE-SE COM

PRODUTOS NATURAIS

COMPLEMENTOS ENERGÉTICOS DE AÇÃO
MEDICINAL PARA CURAR OU PREVENIR
(não são remédios)

LEICITINA DE BOJA (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Excelente complemento alimentar.
Usado para revitalizar o organismo e melhorar o bem-estar físico e mental. Tonifica os nervos, reduz o colesterol. É útil para doenças cardíacas (angina) e circulatorias. Evita a arteriosclerose e beneficia na prevenção contra a anemia, febre reumática, doenças do fígado e perturbações renais.

QUARARÁ PO (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Tônico geral do organismo combate a depressão nervosa, esgotamento físico e mental. Tem ação estrogênica e intestinal. Facilita a digestão, corrige o prisão de ventre, elimina fermentações e toxinas do organismo. Considerado como poderoso prolongador de uma vida sadia e produtiva.

QUINENO (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Muito usado para aumentar a resistência física, mental, tonifica o sistema nervoso. Indicado como fortificante sexual. Combate a anemia, astenia, reumatismo, diabetes, stress e fadiga (cansaço físico).

ÁGUA-AGAR (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Gelatina de algas marinhas rica em sais minerais e equilibrada em todo. É indicada no tratamento da obesidade (gordura excessiva) ótimo para combater a celulite. Muito usado no Oriente para manter o corpo esbeto, tonificar e pelo saudável, instintivo regulador e previne contra o enfraquecimento e queda dos cabelos.

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Indicado principalmente para as crianças, ajuda no crescimento e na formação e resistência dos ossos. Combate o raquitismo, fortalece os dentes. Nos adultos, revitaliza o pele, controla o colesterol, proporciona resistência orgânica.

ÓLEO DE ALMO CRU (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Preserva a saúde e a resistência orgânica. Indicado para combater gripes, resfriados e problemas das vias respiratórias. Usado como auxiliar no tratamento de bronquite crônica, hipertensão (pressão alta) e combate as vermes e infecções intestinais. Usado também nas perturbações dos nervos, resumo moe e gota.

ÓLEO DE OMBU DE TRIOLO (em cápsulas) «FARMAERVAS»
É indicado como riquíssimo complemento vitamínico natural. Fonte de vitamina «E» essencial para a saúde humana, rico em vitamina «B1» e com teor de selênio necessário ao desenvolvimento e proteção do sistema do corpo. Alivia a tensão mental e falta de sono.

VITAMINA «B1» (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Essencial a vida é chamada também vitamina da fertilidade. É importante no transporte de oxigênio ao corpo, estimulando a circulação. Alivia e tonifica mental e física. Muito usado no tratamento de neuropatia, «vitamina B1» retarda o processo de envelhecimento.

VELUTINA (em cápsulas) «FARMAERVAS»
Indicada para corrigir a função nos regimes para quem sofre, fortalece a pele e os vasos sanguíneos.

Adquira ervas, plantas medicinais, extratos fluidos, tinturas, vinhos e remédios naturais, apenas nas:

FARMACIAS ESPECIALIZADAS
FARMAERVAS

Pça. João Mendes, 19 e 35 P Clóvis Bevilacqua, 67-93
Pça. da Sé, 282 Shopp. Eldorado - Av. Rebouças.

STUDIO MARROCOS

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -
Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Faustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

AIDS

(Cont. pag. 1)

ampliação da gama dos quadros relacionados a sexo, envolvendo doenças transmissíveis, traumáticas, psicogênicas, imunitárias e mesmo degenerativas". (JBM jan/fev. 1985).

Essa mudança comportamental em relação ao sexo determinou, portanto, o achado de doenças sexualmente transmissíveis em outras regiões que não dos genitais propriamente ditos. Assim, em-se observado o aumento de neoplasia maligna (câncer) na língua, no pâncreas, no esfôgado, no intestino, no sistema linfático e também a imunodepressão, o que vale dizer ausência da defesa natural do organismo contra infecções.

Foi a partir de 1981 que o Centers for Disease Control (CDC - USA) relatou pela primeira vez a incidência desta grave moléstia entre homossexuais de New York e Los Angeles, ela tem caráter epidêmico, é de alta mortalidade e está ligada à depressão de imunidade celular e embora esta ação sistêmica ela está relacionada a comportamento sexual. As primeiras estatísticas demonstraram que entre os portadores da SIDA ou da AIDS 72% eram homo ou bissexuais e 18% os que utilizavam drogas por via venosa.

modo dizer que estes sinais são: fadiga profunda não explicável pela atividade física; febre persistente, suores noturnos e calafrios; nódulos ou "línguas" mais frequentes no colo, axilas e pregas inguinais; manchas vermelhas, placas ou lesões novas sob a pele ou em mucosas; tosse persistente, seca não devida ao fumo; diarreia intermitente ou contínua; aftas persistentes na cavidade oral; libido atenuada ou impotência. Nessa fase os doentes poderão apresentar anemia e outros distúrbios do sangue. Depois deste período inicial, mais ou menos 3 a 6 meses, o quadro irreversível se instala.

Não existe cura para a moléstia em sua fase final. Não há também perspectiva de uma vacina a curto prazo.

O que fazer? Todas as medidas profiláticas devem levar em conta os grupos de risco. A população mais exposta deve ser esclarecida quanto aos riscos da promiscuidade sexual e do uso de drogas. Deve-se procurar detectar doenças sexualmente transmissíveis com exames periódicos sobretudo naqueles que levam vida promiscua.

Pesquisas revelaram que em dois bairros centrais de São Francisco, Estados Uni-

de uma mudança no comportamento geral em relação ao sexo e isto ele mesmo reconhece não é possível alterar a curto prazo. Quanto à profilaxia, o Dr. Walter acentua: «Ao lado do enfoque particular da diminuição da troca indiscriminada de parceiros, deve-se esclarecer sobre os riscos de produtos químicos e drogas ditas de recreação e estimular o uso de preservativos de borracha. A indicação terapêutica de sangue, ou seus subprodutos deverá ser precedida de investigação minuciosa de sua origem».

Há necessidade de esclarecimento contínuo à população e isto a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo está apta a fazer.

ALERTA DA NATUREZA

Pesquisas recentes demonstraram que inúmeros fatores contribuem para o aparecimento da moléstia, entre eles, a suscetibilidade genética, hábitos sexuais, drogas, infecções sexuais repetidas, hepatite, traumas, sêmen, etc.

Acreditamos que a síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA-AIDS) seja um alerta da própria natureza contra a promiscuidade moral. Todo desregramento tem um preço.

Longe de nós o preconceito. Reconhecemos que a Natureza também sempre cobrou um alto preço, através das doenças venéreas, às relações heterossexuais promíscuas.

Não se trata, portanto, de condenar esse ou aquele grupo por suas preferências sexuais, o que se procura ressaltar é a necessidade de atitude responsável em relação a essa energia criativa de vital importância para o equilíbrio das criaturas.

Emmanuel, em Vida e Sexo (FEB, 3ª ed. pag 91), esclarece: «O homem que abusou das faculdades genésicas, arruinando a existência de outras pessoas com a destruição de uniões construtivas e lares diversos, em muito casos é induzido a buscar nova posição, no renascimento físico, aprendendo, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimentos, e a mulher que agiu de igual modo é impulsionada a reencarnação em corpo morfologicamente masculino, com idênticos fins.» A homossexualidade, portanto exige reajuste. É indispensável que se discipline a emoção para o abandono de atitudes desregradadas que comprometem a alma e o corpo. É ainda Emmanuel (op. cit. pag. 82) quem indaga: "Conferir pretensão legitimidade às relações sexuais irresponsáveis seria tratar «consciências» qual se fossem «coisas», e se as próprias coisas, na condição de objetos, reclamam respeito que se dirá do acatamento devido à consciência de cada um?"

A AIDS é mais um alerta para que o homem assuma as responsabilidades de sua consciência perante as leis divinas por que toda sementeira tem a sua colheita correspondente.

O amor é lei universal à qual o homem terá que se ajustar perfeitamente e a manifestação deste sentimento puro exige intensivos cursos de vigilância, contenção e aprimoramento.

TENTE, VALE A PENA!

Lúcia Amaral Kfour

Gostamos de prevenir doenças. Escovamos os dentes para evitar cáries. Tomamos banho para não contrair moléstias. Esforçamo-nos em exercícios físicos das mais variadas ordens para preservar nossos músculos, nosso coração. As mulheres correm aos potes de beleza na intenção de adiar o mais possível a chegada das primeiras rugas. Os homens, por sua vez, previnem um mau futuro financeiro, preocupando-se com cadernetas de poupança ou outros papéis lucrativos.

Muito bem, tudo isto é muito correto mas nesta história toda, estamos nos esquecendo das medidas preventivas contra dores morais.

Como é que as lágrimas encontram as pessoas? No geral, no mais completo despreparo. O homem que se preocupou com as finanças, buscando deixar um patrimônio sólido para os herdeiros, esqueceu de orientá-los para a chegada dos momentos amargos que a vida apresenta. Os filhos ficam portanto com o dinheiro mas não sabem como reagir quando a dor os atinge.

A mulher, preocupada com cremes embelezadores, estética e cirurgias plásticas, faz muito bem em assim proceder. O cuidado com o físico é importante como a beleza também o é. Mas e os recursos íntimos, como é que ficam? E quando a tristeza vier lhe visitar, o que esta mulher fará, se só conhece o mundo da forma?

O rapaz preocupado com musculatura, que se exercita diariamente em barras, em academias credenciadas, em corridas matinais, tem é certo um físico invejável, mas a vida é mais que coordenação motora. A vida nem sempre é um mar de rosas, ou, se quiserem, uma pista de atletismo. Ela também apresenta aqueles momentos sérios, onde se deixa de sorrir para se surpreender com o vazio que carrega o nosso peito. E aí? Como enfrentar?

E quando um lar é desfeito? De que adiantaram os cosméticos embelezadores? Quando um filho amado é levado pela morte? De que vale a vultuosa conta bancária? Diante de uma doença grave em família, como aceitar o fato se só se entende de preparo físico?

Tudo é importante. O trabalho para que o futuro seja mais suave financeiramente; os sonhos de beleza para conservar um corpo esteticamente bem formado; medidas preventivas contra a velhice, hábitos higiênicos que afastam doenças, exercícios físicos - tudo isto é importante mas o mundo íntimo merece igual atenção para que não sejamos tomados de surpresa quando o vendaval acontecer.

Como é que nos portamos, no geral, quando a dor vem atravessar nosso caminho? Se não acreditamos num Ser maior... ai tudo fica mais difícil. Não há para quem apelar. Por outro lado, se aceitamos a existência de um Criador mas não lhe fazemos muito caso no cotidiano, nos momentos de dificuldade saímos correndo em busca de uma igreja ou de um Centro Espírita que seja "bem forte". Há ainda uma terceira hipótese: é aquela que se dá com indivíduos totalmente despreparados - caem em profunda depressão, entregando-se desta maneira ao desespero.

De qualquer forma, seja em que situação for, é evidente que Deus não deixará um seu filho ao relento. Só que acontece um fato interessante. Uma criatura assim despreparada, entra em tamanha angústia que não percebe o socorro que lhe é dado. Ela não consegue fazer silêncio íntimo para ouvir a resposta que vem do alto. Brada, chora, grita, impõe condições aquilo que julga ser justiça divina, só não se coloca em atitude de humildade perante o Ser Maior. É uma alma que sofre muito porque a dor passa no seu caminho como demonstração da impiedade do Criador.

Descontrola-se e por mais que os bons espíritos desejem auxiliá-la, não encontram acesso em sua alma.

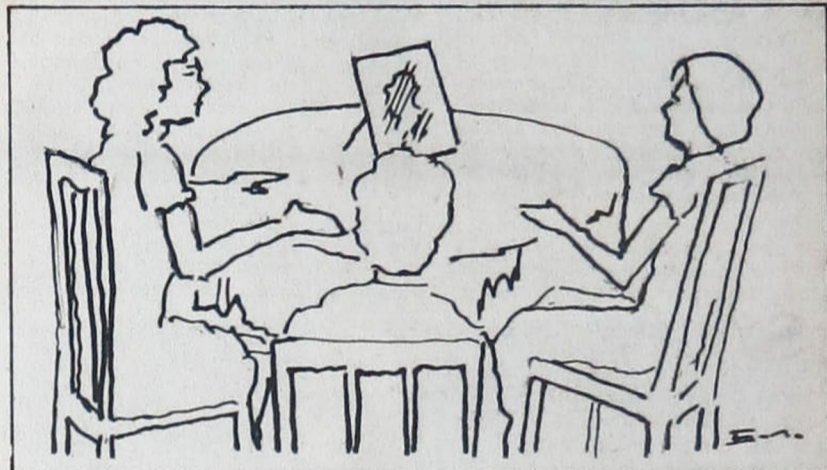
Se somos corpo e espírito, se conhecemos medidas preventivas para doenças do corpo, por que não aceitar que existam também os mesmos meios de prevenção para dores da alma?

Um atleta consegue com facilidade caminhar 3 a 4 quilômetros enquanto que um indivíduo não preparado, poderá fazer o mesmo percurso mas chegará ao destino com a coração descompensado, suando muito, bastante cansado. O homem previdente quando se vê às voltas com uma dívida inesperada, tem com que resgatá-

para uma chegada à praia, um fim de noite com amigos, uma ida ao teatro, umas horas para uma partidinha de futebol, só não há tempo para um pensamento ao Senhor da Vida. É bastante interessante notar que não é Ele quem precisa de nós; nós, sim, é quem precisamos muito dele. Por que então não atentarmos para isto e modificar nossos hábitos?! Ninguém está pensando em orações intermináveis, em horas consecutivas de preces diárias, não, nada disto. Apenas 15 minutos por semana, só isto.

Se você por acaso não souber como se faz nestas ocasiões, envie uma cartinha para a Federação Espírita de S. Paulo (Rua Santo Amaro, bairro Bela Vista, SP, capital) e eles lhe enviarão uma orientação.

Na primeira ou segunda vez que o Evangelho no Lar for feito,



la. A mulher descuidada da aparência quando é convidada para uma festa, por mais que se prepare no dia, sempre demonstrará uma pele cansada ou cabelos maltratados. Enfim, não existe milagre que transforme alguém do dia para noite no seu comportamento físico. O mesmo ocorre no campo dos sentimentos. Se a criatura não estiver preparada, com exercícios constantes onde até mesmo o tipo de pensamento diário é levado em conta, o sofrimento quando chegar, irá cair sobre ela com toda sua força.

Quais seriam então estas medidas profiláticas da alma? Existem várias mas dentre elas há uma de tamanha importância que deveria ser adotada como norma em toda casa - é o Evangelho no Lar.

Tão fácil de ser feito! Pede apenas 15 minutos por semana: quase nada! E, no entanto, seus efeitos são tão poderosos que sem medo de errar posso dizer que imunizam um lar contra uma série de males.

Curioso observar; tem o tempo para tudo, menos para um encontro com Deus... Há sempre um fim de semana disponível

talvez a família não se dê conta dos benefícios. Poderá até mesmo aparecer uma visita ou um contratempo para impedir este encontro. Não desanime. Seja persistente. A continuidade mostrará, com todas as provas possíveis, a melhoria do ambiente. As pessoas sentirão, como se fossem presenças físicas, a sala aconchegada pelos visitantes bons que vêm à casa. E eles vêm em nome de Deus, vêm para higienizar o lar, amparar nossas lágrimas, fortalecer nosso sentimento, vêm como pássaros suaves abrindar nossas amarguras. E quando se vão, não nos deixam só. Conosco fica a certeza que estamos amparados, que a dor jamais nos surpreenderá desprevenidos, que a felicidade é possível, dependendo unicamente da nossa maneira de encarar a vida.

Experimente. Comece esta semana. Faça do Evangelho no Lar um hábito em sua casa. Se nenhum familiar quiser acompanhá-lo, não faz mal. Faça sozinho, mas faça. O benefício não será para mim. Você, meu amigo, minha amiga, será o primeiro a sentir a diferença. Tente, vale a pena!



O MEDO SE ALASTRA

Pesquisas mais recentes, de junho de 1984, feitas pelo mesmo Center for Disease Control (CDC) definiram melhor os grupos de risco, isto é, os que tem maior possibilidade de contrair a moléstia: Homo ou bissexual - 71,9%; toxicômanos (via venosa) 18,4%; haitianos 3,8%; hemofílicos 0,8%; os que recebem transfusão de sangue 1,1%; parceiros heterossexuais de pacientes da AIDS 0,8%; outros não bem definidos 4,1%.

Como se observa, desde as primeiras notificações, o grupo de maior risco é aquele dos homo ou bissexuais.

Antes de se atingir a fase crítica da moléstia e que tem caráter irreversível, qual seja o da instalação das infecções ou do sarcoma de Kaposi, ou outro tipo de câncer, quais são os sinais que anunciam a SIDA (AIDS)? Pode-se a grosso

dos, com tendência predominantemente homossexual, a promiscuidade é de tal ordem que alguns homens chegam a ter mais de noventa contatos sexuais anônimos em um mês.

Deve-se chamar particularmente a atenção para a necessidade da diminuição dessa troca indiscriminada de parceiros. Os grupos de alto risco não podem ser doadores de sangue.

Todos os esclarecimentos necessários para o alerta da população tem gerado muito medo e inquietação.

Sabe-se, no entanto, que a via de transmissão da doença é a relação sexual ou a transfusão sanguínea, mas os estudos ainda prosseguem.

Muitas criaturas nem se cumprimentam mais, pensando no perigo de contágio. Mas, o que se observa, segundo os esclarecimentos do Dr. Walter Belda, é a necessidade

Os Irmãos do Calvário

Márcia Q.S. Bacelli

Um dos fatores que legitimam a Doutrina Espírita como revivência do Cristianismo é despertar, através de seus ensinamentos, o sentimento humano para o aprendizado da fraternidade universal.

Porém observam-se freqüentemente as reuniões realizadas em nome de vários credos religiosos, revestindo-se de muitos aparatos superficiais, demonstrados pelo seu aspecto físico e até mesmo pela forma usada para transmitir o conteúdo evangélico.

E, como consequência, aquele que busca a reunião evangélica, sedento de esperança, ávido de conhecimentos, encontra a fonte sem água.

Estes encontros realizam-se num clima de tamanha sofisticação, que, ao invés de apresentarem ao público que os procura o seu verdadeiro papel, atordoam e confundem a mente.

Mas, felizmente, encontramos em vários lugares do mundo, o verdadeiro espírito de uma reunião religiosa, onde o ideário evangélico dos grupos é o da simplicidade.

Exemplificando, temos, em Uberaba, um tipo de reunião que vem servindo de modelo para muitos lugares do Brasil e de outros países.

Estas realizam-se todos os sábados, sob a orientação do médium Francisco Cândido Xavier. É um retrato vivo das reuniões vivenciadas pelos cristãos das primeiras horas.

O cenário é o da própria natureza; as luzes que existem são as dos raios solares.

O palco é o de terra batida.

E os protagonistas misturam-se neste local...

Existem aquelas personagens de vestes rotas, pés no chão, olhos sem brilho, faces maceradas pela miséria; aqueles outros que se apresentam bem trajados, mãos sem calos, bolsas repletas de recursos materiais, apesar de carregarem no coração o fardo da aflição e da tristeza...

O drama que interpretam é o da própria realidade.

Todos eles são os Irmãos do Calvário, os herdeiros da Cruz...

Naquele momento do encontro fraterno, qualquer hierarquia acaso estabelecida pelas classes sociais inexistem, pois todos estão juntos, vivenciando os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

A simplicidade com que esta reunião é realizada remete-nos a um passado longínquo, onde as impressões desses momentos ficaram incorporados à sensibilidade de cada um.

E estes instantes deixam uma marca profunda naqueles que os presenciaram, pois é um verdadeiro encontro entre todas as criaturas despojadas de qualquer idéia preconceituosa, em nome do Cristo.

Depois dos comentários do Evangelho Segundo o Espiritismo, todos se solidarizam. Os pais, os doces, o dinheiro, tudo é repartido, porém o mais importante reside no amor e na compreensão que são assimilados como ensinamentos. E todos devemos lutar por incorporar como valores reais dentro de nós mesmos.

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (XX) PSICOCINESIA

Por Karl W. GOLDSTEIN

«As verdades que a Ciência revela são superiores aos sonhos que ela destrói».

Renan

AS PESQUISAS ESTATÍSTICAS

Vimos, no artigo anterior (mês de julho), que a pesquisa fina parapsicológica, feita em laboratório, permitiu evidenciar a existência da função psi, no homem e também nos outros animais. Demonstrada a presença da função psi, ficou também evidenciada a realidade dos fenômenos paranormais.

A conquista desse nível de certeza concernente à positividade de psi custou exaustivo esforço por parte

de incrível fenômeno. Parece que a força mental, capaz de provocar o dobramento de barras metálicas e também o encurvamento de objetos de plástico ou fraturas em cristais, não se enquadra nas conhecidas categorias de forças físicas. Em virtude desse fato, muitos são os que preferem negar os fenômenos.

Os professores Walter e Mary Jo Urhoff resolveram estudar a faculdade e provocar o efeito Geller, a fotografia mental (efeito Serios) e a transmissão telepática demonstrada



BORIS VLADIMÍR ERMOLAEV, poderoso agente psicocinético russo. Foi investigado pelo prof. V.N. PUSHKIN. Na foto acima vê-se Ermolaev mantendo suspensa uma caixa de fósforos entre suas mãos, graças a seu poder psicocinético.

dos modernos parapsicólogos. Todavia é importante assinalar que os resultados obtidos originaram-se quase totalmente de efeitos modestíssimos, a maioria dos quais só eram perceptíveis apenas graças à alta sensibilidade dos métodos estatísticos. Nesta categoria encontram-se os resultados dos testes de psicocinesia, principalmente os experimentos feitos com dados de jogar. A evidência da psicocinesia foi obtida sobretudo na análise do efeito de declinação e emergência. Este efeito ocorre normalmente em pesquisas psicológicas, em que são realizadas inúmeras tentativas para se estabelecer uma correlação através da estatística. Por exemplo, nos testes de memorização verificou-se que os sujeitos memorizam melhor as primeiras e as últimas palavras de uma lista. Assim também, em várias séries de tentativas, os êxitos são maiores no início e no fim das séries. Até nos testes de aprendizado realizados com animais de laboratório, os sucessos são maiores no início e no fim das séries de tentativas. Isto quer dizer que, em um gráfico traçado com os dados obtidos, nota-se uma declinação em direção ao meio da curva, seguida de uma emergência no fim da curva. É o chamado efeito de declinação e emergência. Este efeito é uma característica típica dos fenômenos psíquicos. Verifica-se em todos os testes psicológicos e foi observado, também, nos experimentos estatísticos parapsicológicos.

Os resultados das experiências de psicocinesia foram sempre muito modestos. Mas todos eles, quando transferidos para um gráfico, produzem a curva de declinação e emergência. Tal fato indicava claramente que se estava diante de uma função psíquica em atividade. A avaliação estatística da probabilidade de ocorrer tal regularidade em inúmeras séries de testes realizados por grande quantidade de experimentadores, no mundo todo, trouxe a certeza estatística da realidade da psicocinesia.

É interessante observar que, apesar de se terem registrado fenômenos ostensivos de psicocinesia com os grandes médiuns do passado, somente a evidência aduzida pela pesquisa estatística laboratorial teve a força suficiente para convencer os cientistas de que a psicocinesia é uma realidade; o mesmo ocorreu com as demais funções e fenômenos paranormais subjetivos. É preciso que se diga, também, que até hoje ainda há aqueles que se negam a aceitar até mesmo essa categoria de evidência.

A PSICOCINESIA OSTENSIVA

Atualmente ainda se registram casos de psicocinesia ostensiva, isto é, daqueles agentes capazes de provocar ações visíveis da mente sobre a matéria. Alguns desses agentes tornaram-se mundialmente famosos e tiveram seus nomes divulgados por meio de livros e periódicos de quase todos os países. Dentre eles, destaca-se Uri Geller, nascido em Tel Aviv, a 26 de dezembro de 1946, e que esteve no Brasil, na década de 70, apresentando-se em público nesta ocasião. Uri Geller especializou-se em entortar objetos metálicos, fenômeno este que tomou o nome de efeito Geller. Tendo sido propagado que Geller era um hábil prestigitador, surgiu uma grande controvérsia acerca da natureza paranormal dos fenômenos que ele provocava. Submetido a testes de laboratório, ficou evidenciado que o efeito Geller era um fato. (TAYLOR, J. - Superminds, An Enquiry into the Paranormal, London: Mc Millan, 1975).

O mais interessante do caso Uri Geller é o fato de inúmeras outras pessoas, induzidas pelo exemplo do estranho agente psicocinético, passaram também a reproduzir suas proezas, entortando cabos de garfos e colheres. Alguns desses novos «Uri Gellers» foram igualmente pesquisados em laboratório. O prof. John Taylor, que os estudou acuradamente, não chegou a formular uma hipótese explicativa satisfatória para

por dois meninos japoneses: Masuaki e Hiroto. Os resultados foram espetaculares e confirmaram os relatos de outros pesquisadores japoneses, com o Dr. Toshihiko Maruta, que os investigaram antes. O mais eficiente parece ser o garoto Masuaki Kiyota, que entorta metais com apenas seus poderes psicocinéticos, bem como produz impressões de figuras em filmes fotográficos. (UPHOFF, W. H. e UPHOFF, M. J. - Mind Over Matter, Implications of Masuaki Kiyota's PK Feats with Metal and Film, New York: Samuel Weiser, 1980).

Embora muito conhecida, lembramos novamente a famosa russa Sra. Nina Kulagina, atualmente quase desativada quanto aos seus poderes psicocinéticos. Tivemos a oportunidade de ver um filme de Nina Kulagina, rodado pelo famoso parapsicólogo soviético Edward Naumov (atualmente em desgraça). É deveras impressionante observar-se a poderosa agente psicocinética, sentada, balançando ritmicamente a parte superior do corpo, tendo as mãos espalmadas a certa distância neles vigorosa atenção. Após alguns instantes, notam-se ligeiros deslocamentos de alguns objetos. Finalmente um ou outro dentre eles começa a arrastar-se sobre o tablado em que foram colocados. Há um momento em que a vontade de Nina Kulagina parece concentrar-se sobre o objeto que iniciou o movimento maior, fazendo-o deslizar até cair fora do tablado. Um punhado de palitos de fósforo é acionado pela estranha força que, a seguir, os compõe a se alinharem e caírem fora do tablado, seletivamente, um a um.

Agora a prodigiosa vontade de Nina Kulagina aplica-se sobre a agulha de uma bússola. Esta principia a oscilar e, mais tarde, passa a girar rapidamente sob a influência psicocinética de Nina. Logo a seguir, o próprio estojão da bússola é atingido pela energia mental da poderosa agente e entra a girar, também, sobre o tablado.

Observa-se, no filme o esforço desenvolvido pela Sra. Kulagina que se traduz por visível exaustão no final das provas. Este fato é confirmado pelos relatórios dos investigadores soviéticos que estudaram as inusitadas faculdades da poderosa agente psicocinética. Há uma aparente conversão de energia fisiológica em energia psicocinética, com grande desgaste para a paciente.

Na União Soviética foram assinalados outros agentes psicocinéticos capazes de provocar fenômenos ostensivos. Diferem um pouco de Nina Kulagina em seus feitos. Vamos descrever alguns deles.

Sra. Alla Vinogradova Adamenko, esposa do físico e parapsicólogo Dr. Viktor Adamenko. Uma estranha e manobras de suas mãos impulsiona objetos leves colocados sobre um tabuleiro de plástico transparente. Depois de algum tempo, pode verificar-se que os objetos atingidos pela energia de Alla ficam carregados eletricamente. Este fenômeno é demonstrado pelo seu esposo, Dr. Viktor Adamenko, por meio de uma pequena lâmpada de neon a qual emite efêmero clarão ao ser posta em contacto com os objetos influenciados por Alla.

O Sr. Boris Vladimír Ermolaev é outro poderoso agente psicocinético. Ele foi estudado pelo doutor em Psicologia, prof. V.N. Pushkin, o qual relata, assim, o que observou em suas investigações:

«Levei a efeito as investigações em Moscou, com B.V. Ermolaev, o qual foi capaz de demonstrar uma extraordinária influência física. Nas experiências ele conseguiu visivelmente suspender vários objetos pequenos, no ar entre suas mãos com os braços estendidos, sem segurar ou tocar os objetos, isto é, com um espaço livre entre suas mãos e os objetos experimentais. Durante um experimento, a maior intensidade da influência foi observada no início do período. Ermolaev enfatizou que ele não cogitava se a natureza ou o peso do objeto eram de importância.»

(PUSHKIN, V.N. - "Experiments with Boris Vladimír Ermolaev" - entrevista por Larissa Vilenskaya - International Journal of Parapsychology, Vol. 14, n.ºs 1 e 2, 1960, p. 8).

Um fato interessante deve ser ressaltado. Parece que a «fê», ou melhor, a confiança em que será conseguido o efeito desejado, tem grande influência nos sucessos conseguidos com a psicocinesia. Ermolaev falou em suas tentativas quando, inicialmente, se sentia pouco confiante. Entretanto, aos poucos foi adquirindo confiança e conseguiu produzir a suspensão de objetos por períodos de tempo cada vez maiores.

Segundo o prof. Pushkin, a área superficial do objeto parece representar um papel importante no fenômeno; os objetos compactos aparentemente exigiam mais energia para se manterem suspensos, e caliam mais frequentemente do que os objetos com maior volume específico. Pushkin declarou: - «Ele foi particularmente bem sucedido com certos objetos, tais como cigarros, maços de cigarros, frascos de água-de-colônia, pequenas revistas ou livros - os quais ele podia normalmente suspender entre suas mãos, então afastá-las suavemente, deixando o objeto suspenso.» (Opus cit.).

Finalmente, a Sra. Elvira Shevchuk é outra poderosa agente psicocinética, do padrão de Nina Kulagina. Ela consegue colher um pequeno bastão caído no chão, da forma mais curiosa possível. Estando sentada em uma cadeira, curva-se para a frente, estende uma das mãos em direção ao objeto. Com isso, uma das extremidades do bastãozinho ergue-se atraído pela extremidade da mão estendida. Elvira, a seguir, colhe facilmente o bastãozinho apuradmo.

Alé desses agentes psicocinéticos, contam-se muitos outros, no mundo todo, não só presentemente, como no passado. Mas a psicocinesia ostensiva pode ser obtida por meio de grupos de pessoas, conforme iremos relatar.

O GRUPO BATCHELDOR

Há cerca de vinte anos (1964) vários grupos vêm se reunindo, seguindo a orientação de um psicólogo clínico, o Sr. Kenneth J. Batchelor. Estes experimentadores iniciaram suas pesquisas, tentando repetir o fenômeno das «mesas gigantes». Nenhum dos componentes do Grupo Batchelor considera-se possuidor de dotes mediúnicos ou de força psicocinética acima do normal, bem como nenhum é espiritualista. As reuniões também não têm caráter espiritual. Apenas sentam-se ao redor de uma mesa, sobre a qual põem as mãos espalmadas fazendo uma espécie de corrente, ao estilo das sessões que se faziam antigamente no tempo das Irmãs Fox. As sessões são feitas sob luz atenuada, preferencialmente na escuridão total. A única condição exigida é que se tenha «convicção firme» de que a mesa irá movimentar-se. Em suma, o ponto importante e fundamental é a «fê» em que irão dar-se os fenômenos. Esta condição é enfatizada por Batchelor, insistentemente, sem a qual é problemático obter-se qualquer manifestação da mesa.

Depois de algumas tentativas, começam a surgir os primeiros sinais. São pancadas desferidas no tempo da mesa, pequenas oscilações e ligeiros soerguimentos. Com o tempo, os movimentos se tornam cada vez mais enérgicos, chegando ao ponto de haver soergimento da mesa, tendo uma pessoa sentada sobre o tempo. Em algumas sessões poderão ser observados vários outros fenômenos, tais como os «raps», luzes, aragens, mudanças de temperatura, «apports», e, em suma, qualquer dos fenômenos citados nos relatos concernentes à antiga pesquisa psíquica. (BATCHELDOR, K.J. - «PK in Sitter Groups» - Journal of Psychoenergetic Systems, 1979, Vol. 3, pp. 77-93).

O autor do trabalho citado, K.J. Batchelor, esclarece a natureza dessas sessões da seguinte forma:

«... Obviamente o arranjo prático não é novo e deriva da moda da «mesa-gigante», ou «raps-espiritais», que se espalhou como uma epidemia através da América e a maioria da Europa, nos idos de 1850 - pouco após os «raps» de Rochester que, em 1848, anunciou o surgimento do 'spiritualism'. Mas a nova abordagem visa a transformar o que foi uma vez uma diversão para alguns, e agora de uma nova religião para outros, em um experimento científico.» (Opus cit. p. 79).

É notória a discriminação demonstrada contra a hipótese espirita, no trabalho de Batchelor. Como a maior parte dessas experiências só funciona de maneira totalmente satisfatória quando em completa escuridão, ele adverte os leitores contra a suposição de que tais sessões podem ser de natureza espirita.

«... Devemos fazer um esforço para separá-la da sua associação com a idéia de contactar os espíritos dos mortos, e vê-la, em vez disso, como um experimento de PK humana. A hipótese da sobrevivência não é negada por esta abordagem, mas é mantida como uma questão aberta.» (Opus cit. p. 79).

O grupo de Batchelor não é o único a fazer esse tipo de experiência com «mesas-gigantes». Ele foi o pioneiro, tendo começado em 1964, em Exeter, sede do comando de Devonshire, Inglaterra. O grupo adotou o nome de Grupo de Exeter. Ele se desfez em 1967. Vários outros grupos se sucederam a ele.

Em 1968 iniciou-se outro grupo independente do anterior, em Grimbsy, sob a orientação de D.W. Hunt. Grande parte da experiência do Grupo de Exeter foi transferida para o de Grimbsy por Brookes Smith que fora um membro daquele outro.

Em 1971, Brookes-Smith fundou o Grupo de Daventry. Sendo engenheiro, Brookes-Smith tentou levar a efeito controles e medições dos efeitos conseguidos, a fim de estudar a natureza da «força» desenvolvida nesse tipo de sessões.

um «espírito comunicador». O caso de «Philip» consistiu na invenção de uma história trágica, na qual teria tomado parte um aristocrata inglês que vivera na época de Oliver Cromwell, e cujo nome seria Philip. A história (naturalmente fictícia) conta que Philip casara-se por amor, com uma bela mulher da alta sociedade. Porém a esposa de Philip repudiou-o desde a noite de núpcias, temendo vir a ser mãe e perder a beleza de suas formas. Philip não a abandonou, procurando evitar um escândalo; porém, incormformado, passou a fazer longos passeios pelos arredores de seu castelo. Em uma dessas excursões, Philip encontrou-se com uma cigana belíssima. Novos encontros sucederam-se e, daí, nasceu uma ardente paixão entre os dois. A esposa de Philip veio a saber do romance de seu marido com a formosa cigana. Por vingança, denunciou a cigana como feiticeira, alegando que ela usara de sortilégios para arrebatá-lo o marido. Philip, temendo maior escândalo, não interfeuiu em defesa da cigana inocente. Esta foi torturada e queimada viva pela Inquisição.

Raliado de dor e de remorso por ter-se acovardado no momento de salvar seu novo amor, Philip não conseguiu mais dormir. A noite era visto vagando soturnamente pelas ameias do seu castelo, até que um dia, pela manhã, foi encontrado morto, tombado junto ao embasamento da amurada da fortaleza. Suicidara-se.

Após algum tempo, os habitantes do castelo e das suas imediações passaram a avistar, em noites de luar, o espectro de Philip vagando por entre as ameias do edifício (tudo também fictício).



ALLA VINOGRADOVA ADAMENKO, esposa do físico e parapsicólogo soviético, VIKTOR ADAMENKO. Uma estranha emanção das mãos de Alla impulsiona objetos colocados sobre um tabuleiro de plástico. Os objetos ficam carregados eletricamente.

A partir de 1972, vários membros da «Toronto Society for Psychical Research» tentavam invocar o espírito de Philip. Para isso combinou-se que cada um dos pesquisadores se identificasse bem da história de Philip. Para maior visualização do caso, foi providenciado um retrato de Philip, em tamanho grande, o qual passou a figurar na sala de reuniões. Durante muito tempo o grupo, composto de cinco mulheres e três homens, tentou obter uma comunicação com o «espírito» de Philip, mas sem resultados. Estavam para desistir quando tomaram conhecimento do método de Batchelor. O grupo canadense resolveu, então, adotar o sistema da «mesa-gigante». O resultado foi positivo e, logo às primeiras sessões, a mesa começou a dar sinais de vida. Philip fez-se anunciar por meio de «raps» e, daí por diante, através de pancadas e outros sinais sonoros foi estabelecido, definitivamente, o contato com o «espírito» de Philip. Este deu minuciosas informações acerca de sua vida aqui e no além! Uma emissora de TV chegou a levar ao ar as cenas de efeitos físicos obtidas durante as comunicações com o fictício «espírito» de Philip.

A experiência foi repetida por outro grupo de investigadores da mesma sociedade. Inventou-se um novo personagem, Lilith, uma «heroina da Resistência Francesa», durante a II Guerra Mundial. Traída por seus companheiros, foi tragicamente fuzilada por um esquadrão inimigo. Usando-se o método Batchelor, foram obtidos resultados semelhantes ao do «espírito» de Philip. (DU



NINA KULAGINA, a mais conhecida agente psicocinética soviética. Dotada de extraordinária capacidade psicocinética, Nina é capaz de mover, a distância, pequenos objetos de diversos materiais, colocados sobre uma mesa plana.

MARRICK, S. - «O Fantasma de Philip»; Folha Espiritiva, Ano III, n.º 35, fevereiro de 1977, p. 5).

VOZES EM GRAVADOR

No artigo de Batchelor, citado no subtítulo anterior, há breves referências a casos de gravação de vozes em gravador - tipo Raudive obtidos pelo mesmo sistema de PK em grupo. A informação é dada sob forma de nota ao pé da página 82:

«... Desde que isto foi escrito, os últimos relatórios de Toronto descrevem como a colaboração entre este grupo (o grupo de Lilith) e o grupo de Philip tem levado Philip a manifestar-

se como voz tipo-Raudive! Uma vez que Philip é fictício, este importante resultado demonstra nitidamente que alguns (se não necessariamente todos) fenômenos de voz eletrônica originam-se da PK (psicocinesia) e não de «espíritos». Ver New Horizons, 2, 3, June, 1977. O mesmo contém um relatório de Iris Owen sobre 'O Quarto Ano de Philip' e menciona ainda mais grupos.» (Opus cit. p. 82 - nota).

UMA AVALIAÇÃO

Estas experiências tão estranhas demonstram que a função PK (psicocinesia) deve ser um atributo natural da criatura humana viva. Em condições especiais ela pode exteriorizar-se e agir sobre os objetos materiais. Todavia, testes rigorosos têm revelado, com segurança, que os fenômenos oriundos da ação das funções paranormais (telepatia, clarividência, precognição e psicocinesia) escapam a um enquadramento dentro do sistema das leis conhecidas e admitidas como governando os fenômenos normais. Eles parecem emanar de uma outra natureza relacionada com a natureza puramente fisiológica da criatura humana. Há evidência de que todo ser vivo deve possuir a função psi, em maior ou menor grau. É uma faculdade inerente à vida.

Outro fato ligado à presença da aludida função, que é chamada de função psi, tem revelado que ela é profundamente inconsciente. Devido a este fato ela se torna dificilmente controlável. Esta a razão pela qual não se conhecem meios de acionar voluntariamente, de maneira direta e infalível, os fenômenos paranormais.

Chico, 58 anos de mediunidade

Carlos W. Saccelli

Muitos conquistadores passaram pela Terra, gênios militares quase invencíveis, dominando povos e submetendo vontades.

Vários pensadores deixaram à humanidade as suas idéias, auxiliando-a na aquisição de novos conceitos sobre a vida.

Muitos cientistas enriqueceram o mundo com os seus engenhos, dando à ciência um impulso extraordinário.

Vários homens de bem iluminaram os caminhos humanos com os seus gestos de abnegação e renúncia, de sacrifício e amor.

Muitos espíritos têm se corporificado na Terra, antes e depois de Jesus Cristo, descortinando novos horizontes, ajudando a criatura humana a ver com mais nitidez.

Várias almas de escol em diferentes épocas, têm recebido o reconhecimento das nações pelos elevados serviços prestados nas áreas da ciência e da filosofia, da religião e da arte.

Todos esses são homenageados por santos e heróis, sendo imortalizados em estátuas de bronze e efígies de ouro.

Contudo, outros corações existem que se imolam em silêncio, entregando a própria vida ao serviço do Evangelho, convertendo a existência em holocausto de amor aos semelhantes.

Esses missionários incompreendidos, suportando sobre os ombros o fardo de grandes dores, caminham quase no anonimato, nada pedindo para si mesmos, superando-se no cumprimento dos deveres que consideram sagrados, e os são.

Do berço ao túmulo, peregrinam sob o açoitado da ingratitude e do escárnio, no entanto, quanto mais se adensam as sombras em torno dos seus passos, mais resplandecem; quanto mais perseguidos e humilhados, maiores se revelam.

As lágrimas que choram são luzes na escuridão da ignorância; seus soluços são cantatas de fé na sinfonia universal dos que louvam a vida e compreendem as suas leis.

Em solidão, eles passam... Martirizados, caminham... Resignados, avançam...

Sabem eles que as misérias humanas nada representam, diante daquilo que os aguarda ao término da exaustiva, mas abençoada jornada e, por isso, se se feridos, não se queixam.

Só têm olhos para o Cristo, só enxergam a Ele; só pensam no Cristo; só vivem pelo Cristo; só sentem o Cristo.

Não lhes interessa viver por eles mesmos; pouco lhes importa a individualidade própria; desconhecem o orgulho, o personalismo, a inveja, o ciúme, o egoísmo.

E por isso que quando são detectados pelas falanges que operam em nome do mal, uma perseguição sem tréguas lhes é movida, como ocorreu com Jesus

mesmo que, antes de nascer, era aguardado de espada em punho.

Assim nos expressamos neste preâmbulo, para uma vez mais tentar prestar pávida homenagem, que nada tem a ver com os ouropêis humanos, a um homem todo feito de amor e de renúncia, que há 58 anos vem desempenhando com total fidelidade a missão que lhe foi confiada. Sim, estamos nos referindo à figura impar do médium Chico Xavier, o nosso querido Chico, aquele cuja vida é uma coleção de exemplos retos para todos nós.

Chico é uma pessoa ante o qual as palavras revelam a sua insignificância, de vez que não traduzem o reconhecimento e a gratidão, o respeito e a veneração que nos possuem o coração, pelo muito que lhe devemos. Poderíamos escrever páginas e mais páginas, as mais belas e as mais eruditas, e não conseguiríamos sequer uma aproximação daquilo que ele representa para quem, como acontece conosco, lhe adivinha a grandeza.

58 anos de entrega absoluta, irrestrita, incondicional ao Senhor.

Aquele jovem, dos idos de 1927, empunhando um lábio e traçando no papel as primeiras palavras de amor ao Evangelho, nos comove. Num mundo de tantos contrastes e tanto ceticismo, a sua existência chega a ser quase irreal. Perdoo-nos se as nossas assertivas soam com tanto afeto, mas nós, os que desfrutamos da bênção do seu convívio mais estreito, sabemos que Chico Xavier é muito especial.

Não desejamos compará-lo a quem quer que seja, mesmo porque cada um tem o seu próprio valor e momento, mas para nós, a sua vida se assemelha ao grande Francisco de Assis. Há quem pense diferente. Outro dia um respeitável jornalista goiano, desses que cultuam a Verdade, e que pagam um preço bem alto pela nobre vocação, disse-lhe: Chico, você me desculpe a sinceridade, mas, para mim, o mundo contemporâneo tem dois nomes que devem ser constantemente lembrados... Gandhi, que já partiu, e Chico Xavier, que graças a Deus ainda está por aqui.

Chico no entanto não se deixa envolver por qualquer tipo de elogio, e responde: - Eu não passo de um pobre cisco... Eu não sou nada, não represento nada... Tudo o que sei devo aos bons espíritos que se apiedaram de mim. Sou apenas um médium que tem procurado lutar para melhor servir a Jesus.

Indiferente aos espinhos da caminhada, ele vai cumprindo a sua missão de amor e luz, dando o melhor de si mesmo por um mundo melhor e mais feliz.

Comove-nos também hoje a sua figura aos 75 anos de idade escrevendo horas a fio sob o impulso da Espiritualidade, atendendo com paciência os que rogam orientação.

Chico é um genuíno apóstolo do Cristo! De suas mãos operosas, as sementes da fé têm sido espalhadas no solo das almas.

58 anos de mediunidade e amor! Quase trezentos livros ensinando-nos o rumo da paz. Que Jesus o abençoe e nos faça dignos das bênçãos que recebemos através dele.



URI GELLER, nascido em Tel-Aviv, em 26 de dezembro de 1946, empolgou os telespectadores de diversos países com os fenômenos de psicocinesia por ele produzidos: dobramento de metais, plásticos, etc. Este fenômeno tomou a designação de «Efeito Geller».

Sua obtenção é conseguida através de tentativas e, sobretudo, à custa de artifícios ao invés da vontade direta. Na realidade, quando ocorre um fenômeno de psicocinesia, estamos assistindo à exteriorização da própria função PK. Entretanto ela joga um papel fundamental em nosso organismo, pois a função PK parece ser a origem dos nossos atos motores voluntários. As demais funções de elenco psi também formam a base do nosso psiquismo.

A realidade demonstrada da função psi é também uma evidência bem estabelecida, revelando de maneira consistente que nossa natureza integral possui um componente não material, capaz de interagir com a matéria. Da interação desse fator psi com o fator matéria de um organismo, resulta aquilo que denominamos de um ser vivo.

Quando a parte material do organismo vivo perece, a contraparte psi permanece sem sofrer a destruição, foi sua essência não é a matéria física. Ela é constituída de outra espécie de matéria: a matéria psi, não perecível.

Se, quando ainda ligada à matéria orgânica do ser vivo, a contraparte psi pode manifestar-se, imitando a presença fictícia de um pseudo personagem, como o Philip, com maior razão ela poderá comunicar-se por meio das «mesas-gigantes», quando liberta do corpo físico.

Os fenômenos obtidos com os grupos do tipo Batchelor vêm por reforçar as afirmações do Espiritismo, concernentes à comunicabilidade dos Espíritos dos mortos. Os fenômenos de Hydesville e o episódio das Irmãs Fox ocorreram em circunstâncias um pouco diferentes das dos aludidos grupos. A iniciativa partiu dos próprios Espíritos que procuraram comunicar-se por meio de ações psicocinéticas, produzindo «raps», «apports», acionando as «mesas-gigantes», etc. Eles é que ensinaram o processo de comunicação.

Agora a iniciativa parte de grupos como os de Batchelor, cujo objetivo é demonstrar a realidade da psicocinesia. Desde que não há como controlar a função psi pela vontade direta - exceção de alguns agentes poderosos como Kulagina, Geller, Ermolaev, Elvira e outros - usam-se os métodos capazes de, inconscientemente, exteriorizarem a PK. O expediente de «inventar espíritos fictícios» parece dar bons resultados. Um (ou mais de um) dos membros do grupo representaria, inconscientemente, o papel de Philip. É um Espírito também que está se comunicando, mas é o Espírito de um vivo. Não fosse isto, como poderia a mesa dar respostas inteligentes às perguntas dos assistentes?

Agora, é o caso de perguntar-se: será que alguns desencarnados gélhofeiros - e os há em grande número - não estariam, também, fazendo gozação com estes grupos? Nem sempre a seriedade dos deuses obrigará a um comportamento sério por parte dos de lá. Além disso, o mérito depende das intenções, tanto quanto a colheita está na dependência da sementeira que se faz.

Espíritas defendem a constituinte

(cont. pg. 1)

quanto que em 200 anos, a Constituição dos Estados Unidos teve apenas 25 emendas

Em 1986, o povo brasileiro através de uma Assembléia Nacional Constituinte poderá readquirir o direito de elaborar uma nova Carta Magna, uma nova Constituição que, esperamos, possa traduzir as esperanças, as conquistas e o desejo de justiça que alimentaram a coragem do cidadão nestes últimos 21 anos. No ano que vem, representantes das mais diversas faixas da população serão eleitos para que elaborem um novo conjunto de leis, mais justas, mais adequadas à nossa realidade.

Nós, espíritas, que temos tão presente em nossa memória a perfeição das leis divinas, a invejável harmonia das leis que regem o mundo espiritual, a infalível justiça da Lei de Ação e Reação, teríamos o direito, ou o dever, de procurar transmitir aos futuros Constituintes, um pouco daquilo que nos foi oferecido pelos amigos do plano espiritual? A compreensão que, aos poucos, adquirimos da Justiça, da Igualdade, do Equilíbrio não nos obrigaria a dividir e a lutar para que esses conceitos sejam lembrados na elaboração de uma nova Constituição? Como espíritas devemos nos envolver nesse importante movimento político? E como cidadãos, será que é possível não participar?

A **Folha Espirita** ouviu a opinião de representantes de três importantes núcleos espíritas do Estado de São Paulo. Procuramos saber que papel deve o espírito ter na vida política brasileira. Questionamos a alienação e a participação dos grupos religiosos, e a contribuição que podem dar à Assembléia Nacional Constituinte.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS

A União das Sociedades Espíritas foi fundada no dia 5 de junho de 1947, durante o 1º Congresso Estadual Espirita do Estado de São Paulo. Naquela ocasião, 550 entidades aprovaram uma tese apresentada pelo então Secretário Geral da Federação Espirita do Estado de São Paulo, comandante Edgard Armond, de se criar a União das Sociedades Espíritas, órgão que congregasse e representasse o movimento espírita paulista. Hoje com cerca de 1.000 sociedades filiadas em todo o Estado, a USE representa o movimento espírita de São Paulo no Conselho Federativo Nacional da Federação Espirita Brasileira. Antonio Schilliro, presidente da USE - União das Sociedades Espíritas, é o nosso primeiro entrevistado.

FOLHA ESPÍRITA - Como o sr. vê a instalação da Assembléia Nacional Constituinte?

Antonio Schilliro - Os brasileiros estarão, dentro em breve, participando através de seus representantes, dos estudos que objetivam dotar a nação de uma nova Constituição. Para isso será instalada a Assembléia Nacional Constituinte. Não devemos permanecer imóveis diante de empreendimento de tal vulto, sendo nosso dever colaborar para que possamos contar com uma lei Magna à altura da nossa realidade atual. Através de "Moção" a favor da Assembléia Nacional Constituinte, recentemente, espíritas reunidos em Santos "manifestaram-se pela implantação da justiça social que passa, obrigatoriamente, pela reestruturação política e jurídica do país, com a elaboração de um novo Código de Leis adaptado à realidade atual e que tenha em seu âmbito respeito à dignidade do Homem". É imprescindível que os espíritas participem dessa tão importante jornada. Quer como eleitores, como candidatos a constituintes, ou como constituintes, se eleitos.

FE - Que contribuições pode dar o espírito à nova Constituição?

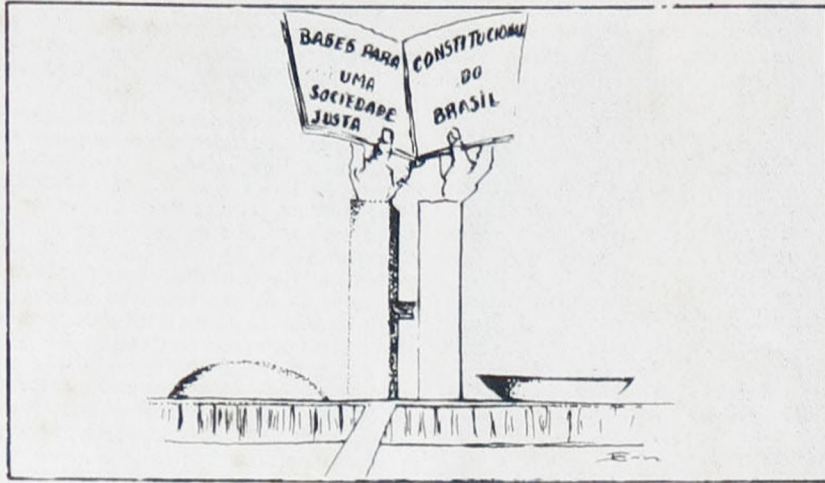
AS - É infinitamente grande o elenco de assuntos que deverão merecer a atenção dos constituintes o que faz com que, desde já, mobilizem-se os mais variados grupos que ambicionam a conquistar novas vantagens ou não perder as que já possuem. Aos espíritas cabe a tarefa de contribuir para que a nova Constituição seja enriquecida, o mais possível, com o enfoque espírita, já que ela tratará, entre muitos outros, de temas que também são estudados pelos espíritas, tais como: legislação trabalhista, social, criminal, envolvendo o problema da preservação da vida, dentro dos princípios de Progresso, de Igualdade, de Liberdade, de Justiça, Amor e Caridade.

Com a instalação da comissão que deverá elaborar um anteprojeto da Constituição, (não sabemos se figuram nela espíritas) cabe-nos, através de nossas instituições e dos meios de comunicações, acompanhar o seu trabalho, colocando nossas opiniões, críticas e sugestões. Por ocasião da eleição dos representantes do povo que deverão, posteriormente, apreciar esse anteprojeto e elaborar o texto definitivo da Nova Constituição, cabe aos espíritas escolher aqueles que são reconhecidamente espíritas, ou também, aqueles que, pela sua vivência, dedicação ao trabalho e lealdade aos compromissos assumidos com aqueles que o elegeram, espõem ideias que mais se aproximam dos princípios da Doutrina Espirita.

FE - O espírito deve ter uma participação política, uma atuação nos movimentos sociais?

AS - Como cidadão, o espírito é livre de assumir posições políticas, e caminhando segundo as suas convicções, servir-se-á do Espiritismo como meio de iluminação de sua própria consciência. Encontramos em **Obras Póstumas** que "as convulsões sociais são as revoltas dos espíritos encarnados contra o mal que os oprime, índice de que anseiam por um reino de justiça do qual têm sede, sem entretanto saberem bem o que querem e os meios de conseguí-lo". Segundo **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, as desigualdades sociais não são obras de Deus, mas dos homens. No isolamento o homem se embrutece e se estiola; mas, concorrendo para a obra geral, também progride.

FE - A compreensão do mundo espiritual tende a alienar o espírito da realidade que o cerca ou o torna



mais consciente das suas responsabilidades sociais?

AS - Não pretendemos trazer para dentro da Casa Espirita a discussão de temas político-partidários, pois isso nos levaria, fatalmente, a discussões, disputas, divergências de consequências funestas para a Casa, muito embora continuássemos a nos abraçar fraternalmente em nome da Doutrina Espirita. Lembremo-nos do que nos esclarece o **Livro dos Espíritos** - questão nº 783; tratando das revoluções morais e sociais, afirma que elas são condições para se progredir. O novo chocando-se com o velho que não mais atende às necessidades do momento. Kardec diz-nos que "As idéias não se transformam senão com o tempo, e não subitamente; elas se enfraquecem de geração em geração e acabam por desaparecer pouco a pouco com os que as professavam e que são substituídos por outros indivíduos, imbuídos de novos princípios, como se verifica com as idéias políticas. Os espíritos nos dizem que o Espiritismo pode contribuir para o progresso, destruindo o materialismo e consequentemente fazendo os homens compreenderem onde está o seu verdadeiro interesse. Destruindo todos os preconceitos ele nos torna solidários, unidos como irmãos. Não podemos estar alheios aos fatos do dia-a-dia, aos problemas sociais. Não podemos deixar de dar a nossa contribuição aos grupos aos quais estamos ligados: Clube, Sindicato, partido político, casa espírita, etc".

FEDERAÇÃO ESPÍRITA

A necessidade de criar-se uma entidade que congregasse as sociedades espíritas do Estado de São Paulo, e que lhes desse uma unidade foi o que mobilizou os dirigentes para que no dia 12 de julho de 1936 fosse fundada a Federação Espirita do Estado de São Paulo.

Quarenta e nove anos depois, a Federação Espirita atende, em média, 6000 mil pessoas por dia. Mantém atividades constantes na área de Ensino, Divulgação, Assistência Social, Assistência Espiritual, Evangelização e ainda os departamentos dirigidos à Infância, Juventude e Mocidade. O trabalho desenvolvido pela Federação Espirita na divulgação da Doutrina Kardecista nestes 49 anos ultrapassou os limites estaduais e é respeitada em todo o país como uma das mais prestigiadas unidades espíritas do Brasil.

O presidente da Federação Espirita do Estado de São Paulo, Sr. João Bovino, e o vice-presidente, Sr. Jaime Aun, falaram sobre a importância de uma Constituinte e a contribuição dos espíritas na elaboração das novas leis.

Folha Espirita - Como o sr. vê a convocação de uma Constituinte?

João Bovino - Para nós é um dado muito importante, devido a posição em que o país se encontra. Espera-se que a nova Constituinte possa trazer os benefícios esperados, e os homens públicos, os políticos, conhecem os pontos a ferir. Infelizmente, como presidente da Federação não podemos nos manifestar a esse respeito. A Federação não é uma entidade política, nem dá pareceres a respeito de assuntos políticos.

Folha Espirita - Mas a doutrina espírita defende algumas idéias como a não legalização do aborto, da eutanásia e muitas outras, que poderão ser discutidas pela Constituinte...

João Bovino - Há muitos aspectos e temas que deverão ser incluídos na discussão da Constituição. Por Exemplo, no Brasil nós temos o grave problema do menor abandonado, que é o maior fator de desequilíbrio do Brasil. A fome é má conselheira. Espero que aqueles que vão elaborar a nova Constituição brasileira lembrem-se disso e da miséria que existe no Brasil. A nossa miséria é quase tão grave como a da Índia. Nós temos uma população de 130 milhões e dizem que no fim do século seremos 180 milhões. É preciso que não se faça do Brasil uma nova Índia. Todos nós temos o direito de viver, de termos uma família, um lar, direito à alimentação, à educação. Se nós não fizermos já, na nova Constituição, se não assegurarmos esses direitos, os que vierem depois de nós sofrerão amargamente.

FE - Porque a Federação proíbe a participação política?

João Bovino - O Estatuto da Federação determina que não se participe de qualquer movimento político. É uma entidade religiosa e assistencial. Nós não podemos ferir o Estatuto.

FE - O Sr. acredita que o espírito não deva ter uma atuação política, não deve atuar como cidadão?

João Bovino - O espírito tem direito a todas as conquistas que o cidadão conseguiu. Pode participar de tudo o que tem no mundo. Não é por ser espírito que ele deve abster-se. É um cidadão comum, igual aos outros. Está no mundo para contribuir e na política há necessidade de pessoas que entendam do assunto, mas que também tenham sensibilidade e conhecimento das coisas espíritas.

Jaime Aun - Perdoe a interrupção, mas acho que não devemos confundir o espírito com a entidade espírita. A entidade espírita tem uma representatividade. Eu acho que os espíritas devem participar da política porque tem uma formação moral e são conscientes das responsabilidades que lhes pesam. Então, eu

acredito que se na política estiverem muitos espíritas conscientes, será muito importante para ajudar na conquista das reformas, de justiça que tanto ambicionamos. Nós sabemos que os homens que elaboram as leis são bastante competentes, mas o que acontece é que as leis não são cumpridas. E as consequências são essas que vemos hoje. Já a entidade, voltando ao assunto da Federação, é a política. Acreditamos que qualquer entidade religiosa, seja ela espírita ou não, não deve se envolver em política, enquanto entidade.

FE - Pessoalmente, os srs. acham importante a elaboração de uma nova Constituição?

João Bovino - É muito importante, e se faz necessário num país rico e grande como é o Brasil, um país que poderia dar diretrizes ao mundo e que sofre as consequências da inabilidade daqueles que regem o seu destino. É importante exemplificar. Nós acreditamos que o exemplo vem de cima. Se os que governam não dão o exemplo, o que o povo vai fazer? Nós devemos eleger criaturas que tenham moral elevada, para que possam elaborar uma nova Constituição.

Jaime Aun - Tudo evolui e a evolução é um processo talvez infinito. A medida em que os homens evoluem, eles precisam modificar as suas leis, de tempos em tempos. Se aqueles que cuidam do assunto acham que é chegado o momento dessa grande reforma da nossa Constituição, nós acatamos e concordamos. É necessário modificar muita coisa dentro da lei. Pessoalmente, somos favoráveis à Constituição.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

A Aliança Espirita Evangélica foi fundada em 1973 em São Paulo sob inspiração de Edgard Armond. A Aliança reconhece as três divisões da Doutrina, em Religião, Filosofia e Ciência, mas dá primazia ao aspecto religioso. "Procuramos fazer com que o participante da Aliança viva, em si, os postulados religiosos da doutrina. Que ele seja um elemento de modificação da sociedade pela sua atuação, que seja um revolucionário nos termos cristãos. Nós não estamos preocupados em provar a existência do espírito, mas vivenciar os ensinamentos da doutrina no dia a dia. A Aliança tem, hoje, mais de cem centros associados no Brasil e na Argentina", explica-nos Valentim Lorenzetti, um dos seus diretores.

Folha Espirita - Como o sr. analisa a participação espírita diante da nova realidade brasileira?

Valentim Lorenzetti - Eu vejo o espírito atuante da seguinte forma: o mundo espiritual é a matriz, é o modelo e o mundo material é seu reflexo. O espírito estuda André Luiz, Emmanuel e fica um tanto embevecido com as coisas que descobre do outro lado da vida e se esquece que se esses espíritos nos expuseram esses postulados reinantes no plano espiritual, não foi para que fiquemos embevecidos. Foi para que nós tenhamos transpô-los para o nosso plano. Então, eu vejo o espírito atuante, naquele que luta para implantar, no nosso plano, as coisas que estão na matriz do plano espiritual, reveladas pelos espíritos. É uma dupla atuação.

FE - Que contribuições pode o espírito dar à Constituinte?

Valentim Lorenzetti - O cidadão espírita baseado nos esclarecimentos da doutrina espírita, pode dar uma contribuição de modo a aproximar mais a lei humana da lei divina. A Constituição e o seu instrumento maior, que será a Constituinte, pode trazer, em seu bojo, estatutos, pontos de vista, que mais se aproximem da realidade espiritual, que no fundo é a lei natural, a lei divina. Em linhas gerais, eu acho que o Espiritismo tem uma contribuição muito importante a dar com respeito a assuntos referentes ao comportamento individual, à responsabilidade dos atos que praticamos e às consequências a que se expõe pela Lei de Ação e Reação. Acho que podemos contribuir em temas que dizem respeito à vida, ao aborto, à eutanásia, à fome. O espírito tem uma importante contribuição a dar no campo do serviço social.

FE - Os movimentos religiosos têm estado presentes nos movimentos de mudança social. Os espíritas têm se omitido ou participam, embora de uma forma apartidária.

Valentim Lorenzetti - Eu tenho a impressão de que a participação existe, embora não seja vinculada a um partido necessariamente. Eu vejo o Espiritismo como aquilo que está descrito no Sermão do Monte, o espírito como um sal, sal da terra. Capaz de destacar o sabor dos alimentos. Acho que nós, espíritas, devemos nos colocar disponíveis para melhorar e dar um sabor mais aceitável e mais condizente com a nossa realidade social. Acho que a participação pode acontecer, não de uma forma fanática, em passeatas, mas uma contribuição junto aos públicos responsáveis que estão elaborando as novas orientações da Nova República. O espírito deve participar suprindo todas as correntes partidárias de conceitos espiritualizantes.

OBS. IMPORTANTE - As pessoas entrevistadas pela **Folha Espirita** esclarecem que falam como **espíritas atuantes e conscientes que são e não em nome das entidades que representam.**

A FAMOSA «REVISTA ESPÍRITA»

(cont. pg. 1)

A direção e o corpo da redação cuidarão para que o aparecimento da revista seja pontual e o seu conteúdo doutrinário mantenha-se de acordo com os princípios que norteiam a entidade.

Estão previstos correspondentes no Brasil, no Canadá, na Bélgica, Suíça, Espanha, Itália, Grã-Bretanha e África. Fixou-se em 20 francos por número e 70 francos por quatro (4) números ou seja por assinatura anual. Obviamente os assinantes de outros países terão que pagar uma taxa a mais pelo frete postal. A direção poderá aceitar, sob a forma de assinatura - contribuição, parcelas maiores, seguindo o desejo do assinante.

Foi escolhida, também, a Comissão de Fenomenologia que estudará os fenômenos mediúnicos e dará sua opinião sobre eles. Para tanto ela providenciará os meios e os métodos de informação e de diversificação necessários, podendo relatar os resultados da pesquisa através de conferências e publicações.

A Comissão de Conferências trabalhará no sentido de promover o Espiritismo, tal como ele é, definido nos Estatutos da União (USFF), utilizando todos os meios de encontro com o público e notadamente através de conferências que serão realizadas com esse objetivo.

A Comissão de Finanças terá de se preocupar com os meios para manter as atividades da União. As contribuições já foram fixadas com esse objetivo.

A reunião do dia 17 aprovou, também, o texto final dos Estatutos da entidade.

Como se observa, a semente espiritual renasce em França com grande vitalidade.

Desejamos aos irmãos franceses o prosseguimento perseverante nesta rota fecunda porque a humanidade está cada dia mais carente de iluminação com base nos princípios libertadores do Espiritismo cristão.



NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Walter Francini

Recebi atenciosa carta do valoroso espírita-esperantista engenheiro Alberto Flores, incansável divulgador do Esperanto em Volta Redonda, RJ, informando-



me que entre outras obras adotadas para os seus alunos de Esperanto na Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica daquela cidade ele incluiu o meu livro "Doutor Esperanto", biografia romaneada do criador da língua internacional, editada pela Federação Espirita Brasileira. Conforme as palavras do amável missionário, sua intenção foi conquistar os alunos para o ideal do Esperanto e dar-lhes informações básicas sobre o dr. Zamenhof e o movimento esperantista.

Junto com a carta do dr. Alberto Flores recebi uma mensagem de simpatia assinada pelos alunos do curso mencionado. Foi realmente uma grande satisfação ler ambas as mensagens onde se confirma que o Esperanto contribui para criar laços de simpatia e amizade entre

criaturas desejosas de colaborar para um mundo melhor.

Eis a lista dos alunos do dr. Alberto Flores que acabam de concluir o curso básico de Esperanto: Jaime Torrico Villarreal, Yeda Jussara Maranhão de Albuquerque, Carlos Alberto da Silva Filho, José Roberto de Almeida, Sòmara de Souza Delgado, Marlene de Assis Silva, Inês Leoneza de Souza, Perciliana Aparecida da Conceição, Ana Lúcia da Silva Barbosa, Ricardo Motta Amorim, Rosélia C.S. Veiga Afonso, José Garcia Afonso, José Walzoni Lazarini, Elisa da Silva Almeida, Osmar C. Dietrich, Mariza de Azevedo Dietrich, e Marileide Mateus Oviedo Diaz. A todos eles o meu cordial "obrigado" e votos de bom trabalho em favor do Esperanto!

X-X-X-X

Desde o primeiro semestre o Esperanto é a segunda língua estrangeira oficial na Universidade Danguk, em Seul. As aulas, duas por semana, são ministradas pelo prof. Bak Giwan, secretário geral da Associação de Esperanto da Coreia.

Pli bone maltruu, ol neniam.
Antes tarde do que nunca.

Associação Paulista de Esperanto, Rua Faústolo, 124 (Água Branca) - 05041 - São Paulo - SP - Tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30).

ASSINE

FOLHA

ESPÍRITA

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»

09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Este programa reintegra o menor abandonado

Para quem deseja trabalhar em obras de assistência social a fim de auxiliar o menor desamparado, há atualmente o Programa de Solidariedade na Integração do Menor, do FUSSESP - Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, cuja filosofia é reintegrar o adolescente marginalizado na sociedade. O programa visa também habilitar os menores de rua ao desenvolvimento em grupo, de modo que lhes permita desenvolver um aprendizado remunerado, educando-os para o trabalho, ensinando-os a reconhecer seu valor. Já existem cinco núcleos, **Água Branca, Burgo Paulista, Vila Progresso, Vila Solange e Rollinópolis**. Também estão sendo formados jardineiros-mirins. A primeira turma de 30 alunos será aproveitada na conservação de jardins e áreas públicas de São Paulo.

Favelados

O Projeto Acompanhamento de Famílias é semelhante ao trabalho desenvolvido pela Casa Transitória, que é um departamento da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Este programa visa a formação de hortas comunitárias de favelados. Já há uma horta destas na favela da «Mandioca», no **Parque Real**, na marginal de Pinheiros.

Cada projeto é pleno de experiências. Os interessados devem procurar a Central de Voluntários, à rua Ministro de Godoi, 180, Perdizes, SP, ou telefonar para **Elda**, 872-5977.

Ribeirão Preto

Curso de parapsicologia e psicobiofísica: inscrições

A Fundação Ismael para Difusão Espírita-FIDESP - e a Soc. Espírita União e Caridade, entidades promotoras, informam que estão abertas as inscrições para o curso de extensão universitária de **Parapsicologia e Psicobiofísica** a ser ministrado pelo prof. Dr. **Henrique Rodrigues**, presidente do Centro de Estudos Psicobiofísicos de Belo Horizonte. No curso, haverá palestras, debates, projeção de slides e filmes, a partir do dia 26 e vai até 31 de agosto, no horário das 20 às 22 horas. Será cobrada uma taxa de Cr\$ 30.000.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE CONFERÊNCIA PARA AGOSTO

Sábados - às 8:00 horas: Temas relacionados à Medicina e Espiritismo endereços supra.

dia 3: **Tema:** Terapêuticas Espiritualistas e Psicopatologia
Expositor: Prof. Dr. Pedro O. Mundim (da UNICAMP e da Universidade Federal de Mato Grosso).

dia 10: **Tema:** Conceitos Modernos sobre EFEITO KIRLIAN
Expositor: Prof. Sergio Rodrigues (Campinas)

dia 17: **Tema:** O Espiritismo do Brasil e o Espiritismo dos E.U.A.
Expositor: Antropólogo David Hess (Cornell University of New York)

dia 24: **Tema:** Incurção Kirliangráfica em Hospital Psiquiátrico
Expositor: Dr. Alexandre Sech (Curitiba)

dia 31: **Tema:** O Bebê de Provéta sob a análise espírita
Expositor: Prof. Dr. Roberto Brólio

Terças-Feiras: às 20:00 horas: Estudo Metódico do Espiritismo, Vibrações, flúido terapêutico, intercâmbio espiritual.

Participantes: médicos, psicólogos, outros profissionais da área para médica e universitários destas áreas.

Convidamos e contamos com a presença dos prezados colegas e amigos que desejarem participar de nossas atividades.

A Diretoria

O jovem Allann através da psicografia...

(cont. pg. 8)

Iha. Chico, Antonio Padovani é Avô de Charles e está vivo graças a Deus, diz ela. Chico pede que fale comigo, que eu iria me lembrar. Retornamos ao hotel e falamos telefonicamente com nossa filha India, e com surpresa, ficamos naquele momento, sabendo que havia mais alguém na família com o nome de Antonio Padovani, trata-se do tio-avô de meu pai falecido há mais de 40 anos. Amália Maria Pacanhele era minha avó.

Vejam, agora, o esclarecimento de Allan Charles através da mensagem:

«De quando em quando em meus exercícios estudantis, sentia aquela esquisita rajada de pensamento sobre a morte que me invadia a cabeça, Você Allann não passará deste 1984. Esta frase parecia quase constante em meu cérebro. Se era algum amigo da vida espiritual que me assoprava semelhante afirmação ainda não sei, mas aquele estribilho dançava dentro de meu espelho mental. Procurava ocultar isso para não criar impressões negativas em casa, mas depois de qualquer diálogo no curso ouvindo os colegas, eis que as palavras referidas me voltaram à mente. Fiz muita força para remover este empecilho de minhas atividades nos estudos e por fim, comecei a aceitar convites a distrações que talvez não fossem as melhores para mim.

Nada de impróprio ou de inconveniente. Eram pequenas tarefas de competição nas caminhadas a pé ou a procura de algum entretenimento, vendo cinema ou televisão, mas cheguei um dia diferente, um companheiro me informou que o cheiro de benzina ou de éter no auxílio a esquecer. Ele falava com tanta convicção que não exitei em molhar uma pequena área da camisa com alguns pingos de benzina, perseguindo o esquecimento que eu desejava. A combinação foi efetuada entre jovens de minha faixa. No momento preciso, ingeri pelo trato nasal, tanto quanto pude, aquele cheiro aliás muito agradável, na esperança de afastar de minhas idéias a frase que já se tornara uma compulsão e tanto respirei aquele pedaço de camisa no propósito de escorrer as palavras que me obscuravam e que em dado momento, me senti leve e fora do meu próprio corpo».

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As autoridades encarregadas de elucidar o caso, determinaram a causa da morte física, mas desconheciam os pormenores, acreditando num provável envolvimento de outros jovens. Pelos fatos expostos, podemos verificar que até a data da carta psicografada pelo **medium** Francisco Cândido Xavier, permaneciam as indagações. Entretanto através da carta-mensagem tivemos a elucidação do caso.

Temos nesta mensagem do Allann um alerta ao jovens, que eventualmente possam enfrentar situação semelhante.

Desejamos concluir esta reportagem, com o texto do jornalista **Célio Claret da Silva**, publicado no jornal «O Paraná» de Cascavel, em sua edição de 09/04/1985, intitulado: «A Verdade que Liberta».

A VERDADE QUE LIBERTA

Célio Claret da Silva

É natural o impacto que causa a «morte» de um moço tão jovem como Allann Charles. Padovani como foi noticiado em 27/11/84, pelos jornais de nossa cidade, sobretudo se pertence a uma família grande e muito conhecida como é a Padovani.

E é este impacto que queremos hoje comentar, o impacto da chamada morte.

TEXTO DE WALTER R. VENANCIO

de nova integrantes da Caravana em Uberaba contribuiu muito no sentido de esclarecer e orientar algumas comunidades sobre a molestia. As reuniões compareceram muitas pessoas que ficaram conhecendo a forma de tratamento que se dá ao hanseniano nos dias atuais.

SUDOESTE MINEIRO

A Caravana também visitou o sudoeste mineiro, levando sua contribuição de esclarecimento. A reunião foi no salão do Rotary Club da cidade, tendo o dr. **Carlos Alberto** enfocado o aspecto da doença e as raízes do preconceito.

Os nove caravaneiros, dias depois, visitaram o bairro **Patrimônio**, onde residem hansenianos e famílias carentes. A Caravana deixou a cidade convencida de que caminhamos para uma sociedade mais humanizada diante dos exemplos de Jesus, que nos ensinamos a amar o próximo como a nós mesmos. Agradecemos todos que colaboraram para o êxito da jornada.

A Sociedade Espírita Caravana de Fraternidade «Jesus Gonçalves» está localizada em São Paulo, à av. Ataliba Leonel, 467, Santana, CEP 02033. Telefone: 298-2359.



Toda vez que a morte ceifa uma vida é comum o desespero, a dor, a reclamação, os comentários dos fatos, e várias são as palavras que buscamos amigos para trazer a família enlutada um pouco de consolação.

E muitas pessoas, permanecem inconsoláveis, diante do fato, e tornam-se presas numa grande dor e sofrimentos. Dizem ter FE, dizem crer em Deus mas não se conformam com a morte.

E isto tudo acontece por uma simples questão:

A falta de informação.

Sim, em plena era da informática, a grande maioria de nossa comunidade sofre e se desespera justamente por falta desta luz que a milenios foi denunciada por Jesus.

«Conheça a verdade e ela vos fará livres».

O conhecimento da verdade sobre o fenômeno natural da «morte» daria a liberdade a tantos que sofrem por desconhecer a essência da vida.

O plano de Deus para os homens é tão lindo - que nele a morte e a vida andam tão juntos quais os dedos de nossa mão.

Nós é que, pelo nosso comodismo marcante, nos contentamos com as truncadas informações que a religião tradicional nos oferece, afinal é um fato explorado.

Está aí um corpo inerte, que será enterrado e que estavamos vendo pela última vez, que vivia e não vive mais.

Isso nos faz crer na existência da morte.

E a informação que a religião tradicional oferece sobre a vida aos seus adeptos é que é desprovida de verdade, e por isso a dificuldade de entendimento.

Sobre a vida na terra ensina-se: «Que o homem possui uma alma. Que o homem possui um espírito. O que leva a todos crer que: Se o homem se foi, tudo se acabou, tudo é ausência e só resta a consolação, e dizem mais é a vontade de Deus que se fez».

Quando a verdade é muito mais racional, é muito mais real e é muito mais aceitável como vontade divina porque é eterna;

«O homem é uma alma. O homem é um espírito. O homem é um ser imortal, e não morre».

Aquele ente querido que nós amamos é o ser, aquele que emociona, aquele, ama e faz vibrar as cordas de nosso coração é imortal, e jamais nos abandona.

O corpo físico este sim é mortal, é como uma ferramenta que gasta, que quebra, que se desintegra e como tal é usado temporariamente pelo Espírito que a ele se prende pelo processo da reencarnação, usa durante o tempo pré-determinado e no processo chamado de desencarnação desprende-se deste num progresso muito natural da vida.

A morte é um processo de preservação da vida no plano divino.

Morrem a cada segundo bilhões de células em nosso corpo a ponto de que a cada sete anos, temos um corpo quase que totalmente renovado.

Morrem bilhões de células de seres vivos, como plantas e animais para servirem de alimentos na sustentação de nossa vida.

A morte é pois um processo de manutenção da vida.

Vai-se o corpo físico mas o Espírito a Alma agora livre continua vivendo e convivendo no plano da vida maior.

E o que nos vem contar o nosso jovem Allann Charles Padovani através da psicografia do Medium Espírita Francisco Cândido Xavier, que é sem sombra de dúvidas um seareiro de sono na terra, e isto se pode afirmar devido a grande obra que os Espíritos tem oferecido por ele ao «mundo dos chamados vivos» como um veículo de informática de grande alcance.

São centenas de livros publicados, em milhares de edições. São milhares de espíritos confirmando a lição incontestável das reencarnações.

A MENSAGEM DE ALLANN

«Querida Mãezinha Vilma (1) e Papai Orlando (2) estou aqui, em companhia da Sr. que me acolheu, e que me recomendou chamá-la por vovó Lina (3), a fim de trazer as minhas notícias e pedir-lhes para que me aben-

MORTE É VIDA

Respondendo perguntas

Zilda Giunchetti Roiani

Querida C.J.

Desorientada com a partida para a Pátria Espiritual de seu sobrinho que foi para você o filho que não teve, pede-me que lhe responda:

- 1º) Devo conservar os livros dele, sua roupa e todos os seus pertences?
- 2º) A missa ajuda ao morto?
- 3º) Que lhe parece a visita ao Cemitério?
- 4º) É bom acender vela para quem morreu?

Querida irmã, antes de responder suas perguntas, quero dizer-lhe que a morte não existe, portanto seu sobrinho está mais vivo do que nunca. No livro «Pao Nosso», psicografado por Francisco Cândido Xavier, diz Emmanuel que «a palavra morte não deve ser entendida por cessação e sim por transformação de vida». Diz ele ainda que espiritualmente falando «só há um gênero temível de morte - a da consciência denegrida no mal».

Como se vê, seu sobrinho passou por uma transformação apenas. Despiu-se do casulo de carne e foi para uma daquelas moradas de que falava Jesus: «Há muitas Moradas na Casa de Meu Pai».

1º) Lá, minha amiga, ele não vai precisar dos pertences que usava na Terra, logo, você deve dá-los aos menos afortunados.

Quantos estudantes lutam com dificuldade na aquisição de livros! Quantos pobres andam por aí descalços e quase desnudos!

Cubra alguma dessas criaturas com a roupa que ele deixou e fá-lo muito feliz com essa caridade, em nome dele.

O que devemos guardar com muito carinho são as fotografias.

Há pessoas que procuram esconder tudo que foi do ente querido que desencarnou, até as fotografias. Tentam esquecê-lo. Não querem sequer que se fale nele. E um erro muito grave porque essa atitude os faz sofrer.

Tive a certeza de que os desencarnados gostam de serem lembrados com amor, quando recebi uns versos enviados por Dráusio, através de uma **medium** da Paraíba, que não conheço e que nunca estive em minha casa. Meu filho, agradecia as rosas que conservo entre as camas deles. Confirmando essa comunicação de Dráusio, Diógenes envolveu um jovem de São Paulo, e também agradeceu as rosas. As duas camas que foram de Dráusio e Diógenes, estão unidas por um criado-mudo. Entre elas coloco sempre vasos repletos de rosas.

2º) Quanto à missa, acredito na prece, principalmente em conjunto, mas quando as pessoas se reúnem para orar em favor de quem desencarnou com alma e o coração. Porém ir à missa, apenas para cumprir um dever social, como faz a maioria, não traz benefício algum ao suposto morto, mas a prece é sempre útil em qualquer lugar e ocasião.

3º) Não sou contra a visita ao Cemitério, mas para dizer a verdade faramente vou. Sei que meus filhos não estão lá. Costumo orar por eles em casa, no silêncio de meu dormitório.

Erra quem vai ao cemitério para chorar, lamuriar ou mesmo orar com desespero.

Sabemos que atraímos os espíritos com o pensamento. Logo, iremos prejudicá-los com essa atitude desesperada, dentro do Cemitério. Eles virão para nos consolar e se não estiverem esclarecidos, sentir-se-ão infelizes, ante a composição do antigo corpo. O melhor que temos a fazer é deixar lá as flores da Terra que levamos e vir ofertar-lhes em casa as flores do coração, em prece de gratidão por todo o bem que nos proporcionaram, enquanto estiveram conosco.

4º) Minha amiga, a vela não ilumina ninguém, do outro lado da vida. É melhor aplicar o dinheiro que vai gastar com elas, para mitigar a fome de alguém.

A crença nas velas, em certas seitas, vem de época remota.

Zoroastro, na ânsia de convencer a humanidade politeísta de que Deus era um só, afirmou: «A única coisa que nos pode dar uma idéia de Deus é o fogo. Para que permaneça, precisamos alimentá-lo. Quando o alimentamos ele protege o homem, ilumina as trevas, espanta as feras». Era tal a nossa pouca compreensão, naquela época, que passamos a adorar o fogo.

Dai o «fogo sagrado», cujos resquícios vemos na crença da vela, quer em certas seitas, quer ao redor do cadáver.

Na verdade, o que pode iluminar o morto, são as boas obras que praticou enquanto esteve na Terra, a nossa gratidão pelo bem que nos fez, o esquecimento das ofensas que porventura recebemos dele e as nossas preces.

Espero ter esclarecido suas dúvidas.

Fraternalmente.

coe. Mãezinha Vilma, peço perdão por ter sido causa a que chorassem tanto. Rogo a meu pai para que me auxilie com sua compreensão de homem de bem.

Nunca imaginaria que o meu coração fosse um motor fraco, tão fraco, no peito. De quando em quando em meus exercícios estudantis sentia aquela rajada de pensamentos sobre a morte que me invadia a cabeça. Você Allann não passará deste 1984. Esta frase parecia quase constante em meu cérebro. Se era algum amigo da vida espiritual que me assoprava semelhante afirmação, ainda não sei, mas aquele estribilho, dançava dentro de meu espelho mental.

Procurava ocultar isso para não criar impressões negativas em casa, mas depois de qualquer diálogo no curso ouvindo os colegas eis que as palavras referidas me voltavam à mente.

Fiz muita força para remover este empecilho de minhas atividades nos estudos e por fim, comecei a aceitar distrações que talvez não fossem as melhores para mim.

Nada de impróprio ou de inconveniente. Eram pequenas tarefas de competição nas caminhadas a pé ou a procura de algum entretenimento, vendo cinema ou televisão, mas cheguei um dia diferente, um companheiro me informou que o cheiro de benzina ou de éter nos auxilia a esquecer. Ele falava com tanta convicção que não hesitei em molhar uma pequena área da camisa com alguns pingos de benzina, perseguindo o esquecimento que eu desejava. A combinação foi efetuada entre jovens de minha faixa. No momento preciso, ingeri pelo trato nasal, tanto quanto pude, aquele cheiro aliás desagradável, na esperança de afastar de minhas idéias a frase que já se tomara uma compulsão e tanto respirei aquele pedaço de camisa no propósito de escorrer as palavras que me obscuravam e que em dado momento, me senti leve e fora do meu próprio corpo (4). Quis retomar minha vestimenta física e repor o meu aspecto no lugar justo, quando me senti no fundo de um poço imaginário, tentando acordar e ansiando dormir ao mesmo tempo, o sono acabou vencendo o meu desejo de readaptar ao corpo e cai num desmaio que não saberia descrever.

Alguns minutos transcorreram quando me vi sacudido por amigos que tudo faziam para me restituir à normalidade. Esforcei-me por responder aqueles apelos, entretanto, algo se partira dentro de mim. Não conseguia mover as mãos e muito menos falar. A idéia de que o meu coração parara de repente, ao modo de um despertador a que faltasse a corda precisa, e entrei numa fase de medo que não posso lembrar sem sofrer. Ouvi as exclamações: «Morto?», «Então ele está morto?». Apavorado, notei que dançava tudo se pudesse para desmentir aquelas afirmativas, no entanto, o corpo era um feixe de imobilidade e silêncio (5). Lembrei-me das orações que a Mãezinha Vilma que ensinava em criança e comecei a recitar mentalmente. «O Pai nosso que estais no Céu...» (6).

Mas muito antes de terminar derrei para um torpor absoluto, no qual perdi a consciência de mim próprio. Quanto tempo gastei para voltar a mim mesmo ainda não sei... Sei que abri os olhos muito lentamente e notei que o lugar me parecia estranho, sem traço algum do nosso jeito doméstico. Chamei por mamãe Vilma e pelo papai Orlando quando consegui recuperar a fala, entretanto, somente uma senhora se acercou de mim e com palavras de encorajamento e de carinho, comecei a escutar os informes dela, solicitando-me que a chamasse por vovó Lina e me prometeu

assistência e esclarecimento, declarando-me que o descanso ainda funcionava por remédio em meu auxílio na recuperação necessária, com os dias, conquistei energias novas e pude voltar à nossa casa para ouvi-las a todos. A idéia de culpa me tomou assalto ao ver as lágrimas de mamãe, fixando minhas lembranças e senti em mim a dor silenciosa do papai que parecia envolver-me todo. Procurei ir às irmãs e os irmãos um a um: India (7) e a Imãzinha (8), o Marco (9) e o Fábio (10) e em todos surpreendi a mesma nota de amargura com o que me havia acontecido e por mim mesmo as idéias de culpa se avolumaram e a vovó Lina me conduziu de novo à moradia que nos agasalha na vida espiritual.

Desde esses dias de visitas e voltas entre a alegria e a perturbação, vivo esperando um meio de lhes pedir perdão a todos, o que faço agora, explicando que eu não conservava o hábito de cheirar qualquer substância tóxica. Tanto assim que meu coração frágil não suportou aquela carga de estranho aroma a conturbar-me o corpo todo.

Aqui está, pais queridos, o que me sucedeu. Diz a minha vó que eu nasci para demorar-me pouco tempo na existência física, e fosse pela proximidade da benzina ou de outro tipo que emocional mais forte, o coração estava sempre ameaçado de entrar na chamada parada cardíaca, que tanto agride fruto verde quanto assalta gente madura. Pais queridos perdoem-me. Sei que não preciso rogar desculpas a quem amo tanto, mas aproveito o ensejo para repetir-lhes que o meu ato se originou de uma brincadeira de mau gosto que tive por experiência viciada, para acabar com as minhas preocupações, sem motivo. Explicando o meu problema envio muitas lembranças aos irmãos e às meninas e peço-lhes permissão para me retirar. Mãezinha Vilma e Papai Orlando estão já tranquilos. Ninguém me fez mal senão eu mesmo e assim mesmo sem querer (11). Tudo se passou com espontaneidade com que lhes exponto o acontecido e, mais uma vez, rogo-lhes ora que me lembrem na paz que sempre desfrutamos, paz de uma família feliz que sempre viveu e vive ainda entre as alegrias do trabalho e da fé em Dr. J.S. Aos amigos de Cascavel (12) as minhas saudações fraternais pedindo aos pais queridos receberem muitos beijos, com um abraço do filho que continua sempre a ser o filho agradecido que não os esquece.

ALLANN CHARLESS PADOVANI

Mensagem Psicografada por Francisco Cândido Xavier em 08/02/85 no Grupo Espírita da Prece Uberaba-MG.

ESCLARECIMENTOS

- 1 - Vilma - Sua mãe
- 2 - Orlando - Seu pai
- 3 - Vovó Lina - Refere-se a Bisavô materno de nome Lina Peyerl, desencarnado em 27/05/81.
- 4 - «Me senti leve e fora do meu próprio corpo» - Descreve o despreendimento do seu corpo físico.
- 5 - «O corpo era um feixe de imobilidade e silêncio» - Nesse instante constatou que não poderia voltar ao seu corpo.
- 6 - «O Pai nosso que estais no céu...» - Lembra-se da oração que sua mãe lhe ensinava, revelando a importância desse ensinamento.
- 7 - 8 - 9 - 10 - India e as Irmãzinhas Marco e Fábio - Seus irmãos.
- 11 - «Ninguém me fez mal senão eu mesmo e assim mesmo sem querer» - Isenta de culpa os companheiros.
- 12 - Aos amigos de Cascavel - Saudações que fez questão de transmitir aos amigos que deixou.

L. cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINEIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433

Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393

Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081

Brasília: SHIS-QI - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

FEIRA DOS LIVROS

O QUE HÁ PARA VOCÊ LER

Para o leitor apressado, lemos alguns textos espíritas com o objetivo de orientá-lo em suas visitas às livrarias da Capital. Quem não conhece, por exemplo, a vida e a obra de Leon Denis recomendamos "Páginas de Léon Denis", que é um documento leve, impessoal e instrutivo. Denis foi escritor brilhante, filósofo e excelente conferencista. Há nas páginas desta obra as suas principais conferências.

Falando de trovas, não se pode esquecer de Cornélio Pires. Com seu jeito jocoso e bem-humorado, Cornélio Pires continua produzindo sonetos e trovas através da psicografia de Chico Xavier.

-xx-

Quanto à realidade do espiritismo e a sobrevivência da alma, para aqueles que têm dúvidas, é bom ler "Animismo ou Espiritismo?", de Ernesto Bozzano.

-xx-

Mas há, também, um livro de orientação para os que estão pretendendo instalar em sua cidade um centro espírita. No livro "Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo, o leitor encontra um precioso roteiro para realização das sessões.

FEB LANÇA MANUAL

O Manual da Administração das Instituições Espíritas, recentemente lançado pela Federação Espírita Brasileira (FEB), pode ser adquirido pelos dirigentes das instituições na Livraria da USERJ, à rua dos Inválidos, 182, Rio de Janeiro, RJ. Preço da publicação é Cr\$ 9.000.

-xx-

Todavia, se você gosta de trovas, cinquenta trovadores estão, através das faculdades mediúnicas de Francisco Cândido Xavier, dando sua contribuição em "Trovas do Outro Mundo". Leia, entre outros, os capítulos: "Vida Imperecível", "Dor e Felicidade" e "Trovas de Mãe".

-xx-

NESTE INSTANTE

"Neste Instante", editado pelo GEEM - Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora, foi psicografado por Francisco Cândido Xavier, e tem apresentação de Emmanuel. O livro traz várias mensagens excelentes que o leitor encontrará em capítulo como "Indagações da Vida", "Convites de Amigo", "Ofensas", "Rebelia" e outros.

1ª edição, capa de Gessé Alves Pereira, o livro de bolso "Neste Instante", com esse lançamento, homenageia o seu fundador Rolando Ramacciotti.



ESPERA SERVINDO

Orientando os irmãos que porventura estejam em dificuldades, o livro "Espera Servindo" oferece-nos mensagens confortadoras. Convém aqui transcrever esta: "Se não consegues produzir o muito que desejas, realiza o pouco, segundo as tuas possibilidades". Outra: "Não te fixes nas dificuldades que porventura te visitem e, sim agradece à Divina Providência o amparo que tens recebido".

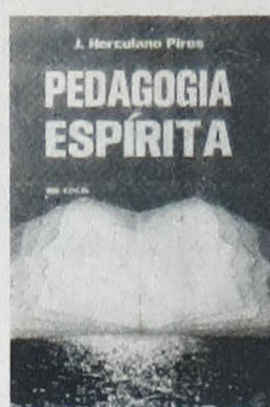


A publicação é resultado da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na apresentação, Emmanuel lembra: "Nos teus dias de indagação e, às vezes, de ansiedade, não desanimes, nem te revoltas. Espera servindo".

FEIRA DO LIVRO EM SERTÃOZINHO

Confrades de Sertãozinho, SP, informam sobre a instalação da IV Feira do Livro Espírita, a ser realizada de 7 a 11 de setembro próximo, na Praça 21 de Abril. A Feira colocará à venda mais de 5 mil exemplares espíritas.

A EDICEL LANÇAMENTOS DO MÊS:



PEDAGOGIA ESPÍRITA
J. Herculano Pires
Cr\$ 12.000



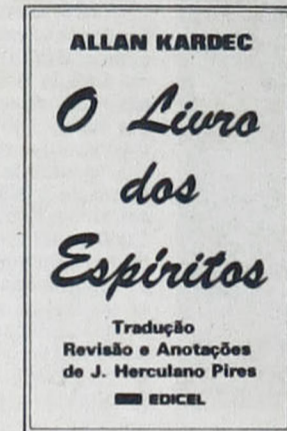
EVOLUÇÃO PARA O 3º MILÊNIO.
Carlos T. Rizini.
Cr\$ 14.000



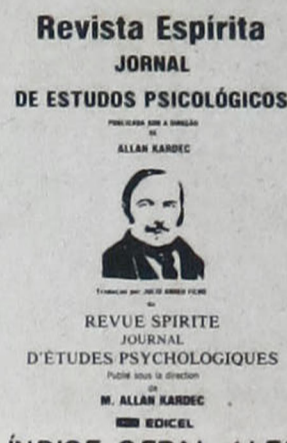
OTIMISMO E SABEDORIA.
Esteban Santa Cruz.
Cr\$ 8.000



A GÊNESE, com Ind. Alf. Remissivo. Anotações do Prof. J. Herculano Pires.
Cr\$ 15.000



O LIVRO DOS ESPÍRITOS, com Ind. Alf. Remissivo. Trad. J. Herculano Pires.
Cr\$ 15.000



Revista Espírita
JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS
REVUE SPIRITE JOURNAL D'ETUDES PSYCHOLOGIQUES
ÍNDICE GERAL ALFABÉTICO-REMISSIVO, da «REVISTA ESPÍRITA», de A. Kardec.
Brochura - Cr\$ 12.000
Encadernado Cr\$ 25.000

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

PARA CONFEÇÃO DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS

PROCURE QUALIDADE

(NA editora Rondon sua olavo egídio, 579 TEM

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

À venda nas principais livrarias ou na LIVRARIA PENSAMENTO Rua Dr. Rodrigo Silva nº 87

Obras básicas da Codificação. Livros de Chico Xavier. Grande variedade da literatura espírita em geral.

CEU EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

LIVRARIA Av. Rangel Pestana, 243 - Fone: 36-2768 - S.P.

Enviamos também pelo Reembolso Postal Editora Cultura Espírita União, Rua dos Democráticos, 527 Jabaquara - S. Paulo - SP - Caixa Postal 1564

Livros de Chico Xavier - Livros Espíritas em Geral Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal Solicite nosso Catálogo - Descontos Especiais

Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEEM EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Castelo Branco, 2857, São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700 Caixa Postal 888. Fones: 419-7122 - 419-7862 - 419-7960

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

G. D. TORRES

MATRIZ DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES» Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA No Atacado e Varejo Rua Barão de Ladário, 956 - Brás - SP. Caixa Postal - 10.504 Tel - 292-1262 - Cep 03010

FILIAL - 1 LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITA EM GERAL Rua Augusta, 1371 - Loja 3 - SP. (Galeria Ouro Velho)

FILIAL - 3 LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4 LIVRARIA BEZERRA DE MENEZES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS Av. Condessa Elizabeth Rublano, 5.500 (Hiper-Mercado Paes Mendonça)

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

G. D. TORRES

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 FONE: 36.5236 01501 São Paulo, SP (JUNTO À PRAÇA JOÃO MENDES)

Visite nossa livraria e passe bons momentos conosco, conhecendo um dos mais completos estoques de livros sobre:

ESPIRITISMO, PARAPSICOLOGIA, MAÇONARIA, TEOSOFIA, MENTALISMO, IOGA, ASTROLOGIA, PSICOLOGIA, ETC.

CARTAS MEDIÚNICAS - Cynthia Sandys e Rosamond Lehman Cr\$ 19.000

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SOBRE MANIFESTAÇÕES ESPÍRITAS - Allan Kardec Cr\$ 11.900

O DOM DE CURAR - Worrall & Worrall Cr\$ 19.700

COMO ENTENDER A BIBLIA - Thomaz Paulo Leite (org.) Cr\$ 18.000

HISTÓRIA DO ESPIRITISMO - Arthur Conan Doyle Cr\$ 37.000

GUIA PARA O CONHECIMENTO DE SI MESMO - Angela Maria La Sala Bata Cr\$ 8.800

O HOMEM É AQUILO QUE ELE PENSA - James Allen Cr\$ 6.500

O EVANGELHO DA MENINADA - Eliseu Rignonatti Cr\$ 14.000

"A CALMA PREVINE GRANDES ERROS" (Ecles. 10-4)

PENSAMENTOS - PIETRO UBALDI

Este livro é composto de duas partes: «Como orientar a Própria Vida» e «Análise de Casos Verdídicos».

Após escrever toda a Obra, o autor sentiu necessidade de orientar o leitor mais objetivamente para a conquista de planos mais elevados para o espírito.

Ao mesmo tempo que buscamos as coisas da alma, temos necessidade de lutar na vida em busca do pão material para nossa própria sobrevivência. De que maneira podemos conciliar as duas conquistas? Dal surgirem as duas partes em um mesmo volume.

Na primeira, Pietro Ubaldi aborda o princípio da retidão, envolvendo um novo estilo de vida, em que a moral elevada surge como consequência inevitável. Ensina como viver melhor e conquistar valores novos para o espírito. Como endireitar uma trajetória errada? Cada um tem a sua própria, e a solução nós a encontramos nesta primeira parte. Muitos outros assuntos foram abordados, inclusive o problema da delinquência que tem sido motivo de preocupação para todos nós.

Na segunda parte, o autor sai da teoria e entra na prática, analisando casos reais que comprovam a teoria por ele exposta. Cada caso é analisado tendo em vista o funcionamento da Lei que rege a nossa própria vida, a Lei de Deus. Ele começa fazendo um diálogo com a Lei, apresenta a nova ética e a técnica de análise que vai utilizar nos sete casos a serem apresentados, e conclui mostrando como e por que se deve fazer sempre um exame de consciência de todos os atos de nosso comportamento diário.

Pensamentos é o penúltimo livro da coleção dos vinte e quatro volumes que compõem toda a Obra de Pietro Ubaldi.

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 CEP 28100 Campos - RJ.

Reclame ao
jornaleiro do
seu bairro
a venda de
FOLHA ESPÍRITA

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1985 - ANO XII - N° 137 - Cr\$ 1.500

Organize no
Centro Espírita
um serviço de
encaminhamento
de emprego

O jovem Allann através da psicografia recompõe

A VERDADE SOBRE SUA «MORTE»



Nosso companheiro Freitas Nobre, foi quem nos encaminhou este caso. Recebeu em Brasília carta do Sr. Padovani da cidade de Cascavel, no Estado do Paraná, comunicando-lhe o recebimento da mensagem do filho, pela psicografia do médium Francisco Cândido Xavier. Procuramos obter os dados necessários para a reportagem, que levamos agora, caro leitor à sua apreciação.

Allann Charless Padovani, nasceu em Cascavel, a 04/08/1969 e retornou à vida espiritual em 24/11/1984 na mesma cidade. Era filho do Sr. Orlando José Padovani e de D^{ma} Vilma Leticia Padovani. Era estudioso, vivia feliz, pois tinha tudo que desejava. Atencioso, sempre foi muito estimado por todos. Em dezembro de 1983, Allann e o irmão Marco receberam o certificado de conclusão do 1º grau no Colégio Adventista. cursava o 2º grau, mas já havia terminado o curso de inglês. No mês de março de 1984, Allann, Marco Antonio e Fábio José, em companhia dos pais percorreram 5.000 quilômetros, no trajeto entre Cascavel e Rondonia (Vilhena) num ambiente fraterno, de feliz camaradagem.

Respondendo a uma pergunta sobre o que mais almejava realizar na vida, foi incisivo: ter minha família. É interessante destacar as respostas dadas no ensino de religião ministrado no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, em data de 08/11/1984, portanto 16 dias antes de deixar a vida física. As questões formuladas foram:

- 1 - E você em que Deus crê?
 - 2 - O que Ele significa na sua vida?
- Respostas: 1 - Creio no Deus, no seu Pai, no Deus que me criou; no Deus que me ajuda nas horas difíceis,

no Deus que cuida de nós, que nos faz feliz, que nos ama e é este o Deus que eu creio.

2 - Em minha vida ele significa «tudo», significa a minha, isto é, não só a minha como a nossa salvação, felicidade e tudo mais.

Comentando sobre o ano escolar assinalou: «Foi um ano muito bom, não prestei muita atenção nas aulas, mas nas aulas de ensino religioso aprendi um pouco (talvez só o que preciso)».

ESCLARECIMENTO PELA PSICOGRAFIA

A morte física do jovem Allann não tinha ficado bem esclarecida pois o **Jornal de Fato** de Cascavel em sua edição do dia 28/11/84, publicava em um de seus títulos «Delegado Federal pode ser enviado a Cascavel», e do texto que compõe a matéria destacamos este trecho: «Não existem informações sobre os detalhes do acontecimento e a própria reportagem que ontem procurou ouvir pessoas da residência onde aconteceu a festinha não conseguiu nenhum fato novo. Segundo as informações a vítima se encontrava fora da residência quando

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

entrou em coma, sofrendo a primeira parada cardíaca, quando teria chamado dois amigos (Ringo e Juruna) em voz alta. Sabe-se que foi um dos amigos de Charles, numa camionete F-1.000 que o levou à farmácia onde ele recebeu os primeiros socorros, sendo em seguida encaminhado ao hospital N.S. da Salete. É possível que outros rapazes que se encontravam no mesmo local, tivessem tido contato com o líquido, mas não existem informações de que outra pessoa tivesse ficado ruim ou com dificuldades. Tanto o delegado local como os familiares da vítima estão aguardando agora o laudo policial do I.M.L. que deve sair no final de semana ou o mais tardar no início da próxima semana, quando as investigações poderão tomar um sentido definitivo».

O Instituto Médico Lega do Paraná, expediu o relatório nº 231-I, data de 30/11/1984, com o resultado: «às 17 horas do dia 30 de novembro de 1984, neste Laboratório de Toxicologia foi concluída a pesquisa toxicológica no material acima especifica-

do. Os exames realizados para toxicológicos voláteis (clorathens, fração LC 151 e outros) acusaram resultado negativo pelas técnicas da Cromatografia em camada delgada e Cromatografia gasosa. Para tóxicos orgânicos fixos, os exames realizados pela técnica de Cromatografia em camada delgada e Cromatografia gasosa, resultaram positivo para psicoestimulantes».

Na 1ª visita que o casal Padovani fez ao médium Chico Xavier, na cidade de Uberaba em Minas Gerais, em 14/12/1984, ele apenas disse ser muito cedo. A segunda entrevista foi no dia 08/02/1985, quando receberam a carta-mensagem.

O Sr. Orlando relatou como se verificou o encontro com o médium na 2ª visita: «Chico Xavier disse à minha senhora que a Vovó Amália, voltou a dizer Amália Maria, está me dizendo que o Sr. Antonio Padovani está trazendo notícias de seu filho. Sentindo a surpresa de minha esposa, tomei a dizer: ele é desencarnado, minha

(cont. pg. 6)

DEZ ANOS DE JORNAL ESPÍRITA

Para comemorar seus dez anos de atividades, o **Jornal Espírita** realizou um programa especial. Foi no último dia 28 de julho - aliás, Dia das Imprensa Espírita, no Salão Bezerra de Menezes, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à Rua Santo Amaro, 370, Centro, SP, a partir de 19:00 horas. A primeira parte foi destinada à apresentação das notícias da semana, por Altamirando Carneiro. Em seguida, foi proferida a prece inicial, e logo após houve uma programação artística, sob a responsabilidade da diretoria do Departamento de Artes da FEESP, professora M^a Henriqueta Moreira.

A palestra da noite foi feita pelo diretor do **Jornal**

Espírita, Rafael Américo Raniéri, sobre o tema "A importância do fenômeno para a Doutrina Espírita". As perguntas do público presente foram respondidas pelo orador e, em seguida, foi lida a mensagem recebida pela médium psicógrafa da noite, durante a palestra. Encerrando, a prece final.

Todos os amigos, colaboradores e leitores do **Jornal Espírita** foram convidados a partilhar com seus dirigentes a alegria deste momento, em que o maior ganhador é o movimento espírita, que conseguiu com o auxílio de todos manter vivo durante dez anos um jornal de circulação nacional, nas bancas de todo o país.

LIVRARIA ESPÍRITA «ROLANDO RAMACCIOTTI»

Será inaugurada no dia 15 de agosto às 16 horas, a Livraria Espírita «Rolando Ramacciotti», à rua Genebra (próximo da rua Maria Paula). A nova livraria está sendo implantada pelo GEEM - Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora, especializada em lançamentos de obras de Chico Xavier, de Allan Kardec e outros livros espíritas em geral. GEEM, por nosso intermédio, está convidando a comunidade espírita de São Paulo para que compareça à cerimônia, naquele dia.

Além da venda de obras espíritas e oferecimento gratuito de mensagens fraternas, a direção da livraria instalará «tertúlias evangélicas» a ser realizadas no fim da tarde, inclusive aos sábados pela manhã.

ALCOÓLATRAS ENCONTRAM NOVOS CAMINHOS

Uma mensagem através da psicografia de Chico Xavier, ilustrando o texto desta reportagem (Pg. 2)



A miopia do sectarismo

Cel. Edynardo Weina

A miopia do sectarismo -

No **Diário do Nordeste** de 16 de junho deste ano, um médico, um padre e um pastor protestante menosprezaram o fenômeno espírita. Eis uma lista incompleta dos «tolos e ingênuos» que, após anos e mais anos de estudo e pesquisa, aceitaram a Verdade Espírita: Sir William Crookes, o maior sábio da sua época, inventor do eletroscópio, do espectroscópio, do fotômetro de polarização, do radiômetro e descobridor do tálio e do estado radiante da matéria; César Lombroso, médico, cognominado "O pai da Antropologia Criminal"; Sir Oliver Lodge, doutor em Ciências, reitor da Universidade de Birmingham; Camille Flammarion, astrônomo e escritor francês, cujos livros iluminaram os séculos XIX e XX; Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina; Vitor Hugo, gênio; Rui Barbosa, "a Águia de Haia"; Alexandre Dumas, escritor e médium; João Sciaparelli, astrônomo, descobridor do asteroide Hespéria; Lord Dodwing, marechal-do-ar, comandante da Real Força Aérea na Segunda Guerra, vencedor da Batalha da Inglaterra; Viriato Cor-

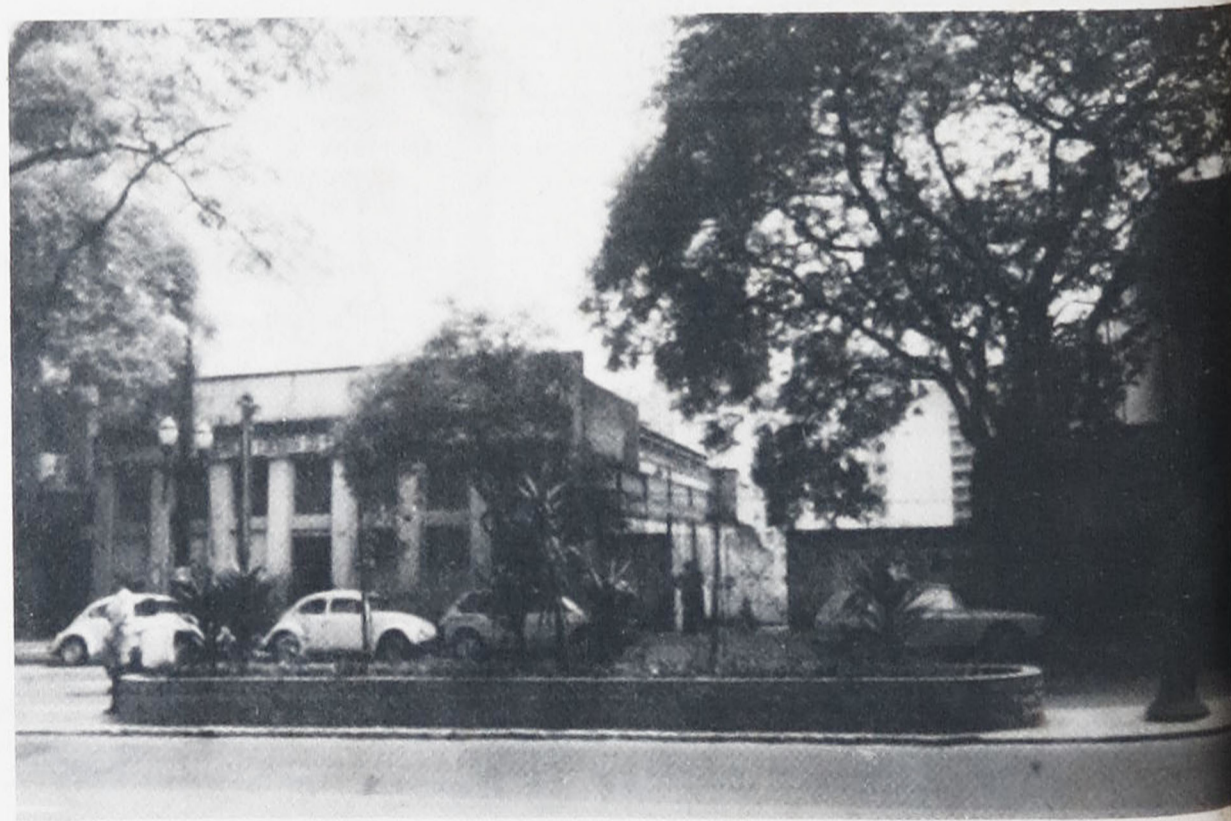
reia, da Academia Brasileira de Letras; Paulo Gibier, diretor do Instituto Pasteur de Nova Iorque; Thomas Edison, o da lâmpada incandescente e do fonógrafo; Guilherme Marconi, o do telégrafo sem fio; Sir Alfredo Wallace, naturalista, precursor da "Teoria da Origem das Espécies"; Wolfgang von Goethe, médium e uma das maiores figuras da literatura mundial; Afonso Lamartine, escritor, poeta e médium; Vitória, rainha da Inglaterra; Crowell Varley, descobridor do condensador elétrico, construtor do primeiro cabo submarino; Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes; Honoré de

Balzac, romancista, médium curador; Selma Lamarloff, escritora sueca, Prêmio Nobel de Literatura; Mackensie King, 1º Ministro do Canadá; Monteiro Lobato, escritor e patriota; Frederico Mistral, Prêmio Nobel de Literatura; Abraão Lincoln. Franklin Roosevelt, Harry Truman, Dwight Eisenhower, presidentes dos Estados Unidos; Sadi Carnot, presidente da França; Francisco Madero, presidente do México; Winston Churchill, 1º Ministro da Inglaterra, Benjamin Franklin,

estadista e cientista norte-americano e Giuseppe Lippini, médico dos papas Leão XI e Pio X. **Chega?** Pergunto aos detratores da Religião da Imortalidade. Diz o Dr. Thomas Hudson, autor de "As leis dos Fenômenos Psíquicos": O homem que hoje negar os fenômenos do Espiritismo não deve ter o qualificativo de céptico, e sim, simplesmente, o de ignorante. O Espiritismo é a única religião que já foi estudada cientificamente.

HÁ 49 ANOS ERA FUNDADA A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Texto na pg. 2)



A antiga sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 25.000
Exterior: (via aérea) - 1 ano Cr\$ 150.000 ou 25 dólares